Num. 14

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 4 de Abril de 1752.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25 de Janeiro.

DEu o Conde *Deſalleurs*, Embaxador de França, parte ao Sultam do nacimento do Duque de *Borgonha*, primeiro neto do Rey Chriſtianiſſimo ſeu amo, e nam ſó S. Alt. o mandou cumprimentar; mas todos os Miniſtros do *Divan* concorreram a darlhe o parabem. Faz eſte Miniſtro grandes preparaçoens para feſtejar com grande pompa eſte nacimento; e todos os Francezes, eſtabelecidos neſta cidade, determinam manifeſtar com o ſeu coſtumado ze-

O lo,

lo, e gosto, com que ouviram esta alegre, e importante noticia. O Gram Senhor, segundo o que observamos, persiste na resoluçam de se nam aproveitar das perturbaçoens da Persia; donde se continûa a dizer, que o Principe Georgiano *Heraclio* marcha na fronte de hum poderoso exercito em direitura a *Hispahan*, onde o *Schach Doub* se tem recolhido com o seu; mas com a determinaçaõ que sabendo, que ele chega áquela visinhança, se retirar com as suas tropas para as montanhas, pondo fogo áquela grande cidade, para que se nam possa aproveitar de nada; mas tambem se nam duvîda, que os mesmos, que agora o seguem, mudarám de partido, passando-se ao vencedor.

A Imperatrîz da *Russia*, querendo-se mostrar agradecida ao Baram de *Penckler*, Residente do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos pelo cuidado, e zelo, com que cuidou dos interesses da *Russia*, depois da morte do Residente *Nepluef* até a chegada do Conselheiro *Obreskoy*, lhe mandou de presente huma espada com o punho, e guarniçoens de ouro, enriquecidas de pedras preciosas.

RUSSIA.

Petrisburgo 20 de Fevereiro.

CONTINUAM-SE a fazer no Paço varias preparaçoens, que indicam estar muy proxima a viagem de *Moscou*; porêm a Imperatrîz nam tem ainda determinado o dia da sua partida, nem nomeado as pessoas, que a ham de a companhar. Corre a vóz, de que o Baram de *Bretlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, nam seguirá a S. Mag. Imperial; antes se aproveitará da sua ausencia para dar huma chegada a *Vienna*. O Coronel *Guidikens*, Enviado extraordinario do Rey da *Gran Bretanha*, recebeu a 12 do corrente hum Expresso

presso de *Londres* com despachos tam importantes, que logo no dia seguinte teve huma audiencia particular da Imperatrîz nossa Augusta Soberana para lhe comunicar a sua materia, o que tambem fez aos Ministros desta corte, e foy ouvido de todos com grande satisfaçam. Entende se, que se verá brevemente restabelecida a boa harmonia, que antigamente houve entre esta corte, e a de *Berlin*; e que de parte a parte se tem feito as diligencias, assegurando alguns, que só falta o nomearemse Ministros reciprocamente.

Toda a corte se mostra sumamente satisfeita dos despachos, que se recebem de Mons. *Panin* Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Imperial em *Stockholm*; porque em todos se assegura, que os Estados de *Suecia* nam tomarám resoluçoens, que nam sejam proprias para fazer cada dia mais firme a boa inteligencia entre Sua Magestade Imperial, e aquela Coroa. He verdade, que depois da conclusam do Tratado feito em *Abo*, se nam decidiu nada sobre a propriedade de hum certo districto, situado na *Finlandia*, para a parte de *Nyslot*, de que a nossa corte, e a de *Stockholm* reclamavam a posse; e em quanto se litigou sobre esta duvida, nam pagaram os seus habitantes nenhuma contribuiçam, nem a huma, nem a outra Potencia, mas havendo agora a Imperatrîz feito examinar com mayor atençam os titulos da sua propriedade, se achou, que sam mais bem fundados, e por consequencia ordenou, que os ditos habitantes sejam obrigados a lhe satisfazerem todas as contribuiçoens, de que lhe sam devedores, como sua legitima Soberana.

SUECIA.

Stockholm 3 de Março.

SUas Magestades se divertiram alguns dias nas montarias, que se fizeram aos lobos nas visinhanças de

 Upsalia;

Upſalia, e voltáram outra vez para a caſa Real de Campo de *Drottningholm*.¶O Principe *Federico Adolpho*, filho ſegundo de Suas Mageſtades, padeceu alguns dias huma febre ligeira; mas ao preſente ſe acha perfeitamente convalecido. Dizem que Suas Mag. farám á manhan huma jornada a *Ulrickſdahll*, para verem o eſtado, em que ſe acham as obras do novo quarto, que tem mandado acrecentar naquela ſoberba caſa de divertimento. Aſſegura-ſe, que no mez de Abril proximo fará o Rey huma viagem á *Finlandia* para ver os novos fortes, que ſe tem feito naquela fronteira, e fazer ao meſmo tempo a reviſta dos regimentos, que ſe acham naquela Provincia. Corre a voz, de que o Senador Baram de *Roſen*, que, ha muitos anos, tem o Comandamento em chefe naquela Provincia, ſerá mandado recolher para ir ſubſtituir o Conde de *Loven* no Governo da Pomerania Sueca. Elevou S. Mag. ao gráu de General de batalha a Monſ. *Salza*, Cavaleiro da Ordem da *Eſpada*, e Governador de *Jonkoping*; e a Tenente Coronel Monſ. de *Jägersborn*, Sargento mór do regimento de Dragoens de *Nyland*, a quem ſucede neſte poſto Monſ. *Taube*. Nam foy poſſivel perſuadir o Conde de *Teſſin* a continuar as funçoens dos ſeus empregos; porque perſiſte invariavelmente em ſe retirar de negocios, e paſſar o reſto dos ſeus dias em ſocego. Nam ſe diz ainda, quem ſerám as peſſoas, que lhe ſucederám neles. Fez S. Mag. mercé a *Monſ. Thunberg* do cargo de Aſſeſſor extraordinario no Concelho das *Minas*. Dizem que fará brevemente huma numeroſa promoçam Militar. Tambem corre por certa a vóz, de que o Baram de *Greiffenheim*, q̃ eſtá actualmente por Miniſtro do Rey na corte da Imperatrîz da Ruſſia, ſerá brevemente chamado, para o mandarem a *Ratisbonna* a cuidar dos intereſſes de S. Mageſtade na Dieta do Imperio, e que o irá ſubſtituir a *Petersburgo* o Coronel Baram de *Poſſe*.

Os

Os Directores da noſſa Companhia da India Oriental tomáram a reſoluçam de nam aceitar daqui por diante mais ſubſcripçoens, que as dos naturaes deſte Reyno, e recuſáram tomar abordo dos ſeus navios, que andam na carreira de paſſar a Linha, nenhum negociante eſtrangeiro, pelo receyo, de que eſtes nam venham pelo tempo ao diante fazer algum prejuizo ao noſſo comercio.

Na ſeſſam da Dieta de 19 do mez paſſado ſe tratou no Colegio dos Nobres dos negocios económicos, e ſe ponderáram os meyos, de que ſeria conveniente ſervir-ſe, para tirar algumas novas contribuiçoens dos póvos, no caſo que a ſituaçam dos negocios requereſſe algumas deſpezas; mas tendo o Eſtado dos Payzanos aviſo deſta deliberaçam, mandáram dizer aos Nobres, que nam conſentiriam no impoſto de novas contribuiçoens algumas, antes que a Junta ſecreta os informe do uſo, que ſe fez das precedentes, e com que fim ſe intenta impôr outras de novo, eſtando o Reyno totalmente em eſtado de nam poder ſuportar eſta carga. Leu o Marechal da Dieta o memorial, em que ſe continha eſta menſagem, e propóz de a remeter immediatamente a Junta ſecreta; o que foy geralmente aprovado, ſem ſe pôr o negocio em votos. Ha grande aparencia, de que ſe daráõ ao Eſtado dos Payzanos todas as clarezas, que pede para evitar qualquer incidente, que poſſa retardar as deliberaçoens de todos os Eſtados do Reyno; os quaes tem concluido quaſi todos os negocios, que ſe lhes propuzeram, e acabáram as ſuas ſeſſoens, para ſe ſepararem por todo eſte mez; mas eſpera-ſe, que nunca ſera antes de convirem em huma impoſiçam extraordinaria, cujo producto ſe deve empregar em ſatisfazer os gaſtos conſideraveis, que ſe fizeram com a ocaſiam do enterro do Rey defunto, e com a Coroaçam de Suas Mageſtades reinantes. Tem ſe já dado ordens

dens aos regimentos, que ſe mandáram vir para aſſiſtirem neſta cidade, em quanto duraſſe a Aſſembléa geral da Dieta do Reyno, para ſe porem prontos a partir para as ſuas Provincias, tanto que os Eſtados ſe recolherem para as de que ſam Deputados.

POLONIA.

Varſovia 22 de Fevereiro.

INtentou o Vigario Geral deſta cidade alcançar por demanda, que ſe lhe paguem daqui por diante os dizimos Ecleſiaſticos em frutos, e nam em dinheiro, como ſe pratîca na mayor parte dos Palatinados do Reyno. Correu o proceſſo na Legacia, e pronunciou hum deſtes dias o Auditor da Nunciatura o *Senhor Butti* huma ſentença definitiva ſobre eſta materia a favor do meſmo Vigario Geral, de que tem reſultado dous agravos, hum da parte da Nobreza, que conſidera eſta pertençam como manifeſtamente ofenſiva ás ſuas prerogativas fundadas ſobre as Conſtituiçoens do Reyno: outra da parte da Chancelaria, que ſe acha leza nos ſeus direitos por eſta ſentença, que conſidera prejudicial ás franquezas do Eſtado. Eſpera-ſe aqui no fim deſte mez o grande Chanceler da Coroa, que vem de *Dantzick*, onde foy por ordem do Rey ajuſtar as diferenças, que havia entre os Magiſtrados, e os Cidadaõs. Segundo as Cartas de *Dreſda*, ſe trabalha tanto nas diſpoſiçoens, e preparos para a viagem, que o noſſo Rey determina fazer a eſte Reyno, que eſperamos ver eſta cidade muito brevemente convertida em corte.

DINAMARCA.

Koppenhague 3 de Março.

AInda que o Rey logra preſentemente boa ſaude, aparece poucas vezes em publico. No Sabado 19 fez

fez a honra ao Conde de *Berkentin* de ir jantar a sua casa, e a 26 fez o mesmo favor ao Baram de *Bersundorff*, a quem tambem fez mercê do cargo de Deputado do Tribunal do comercio, e da economia. Começa-se a falar de huma viagem, que S. Magestade determina fazer ao Ducado de *Selesvicia*; mas nam se diz ainda, quando será. Assegura-se, que a Imperatrîz da Russia propoem fazer hum Tratado de navegaçam, e comercio com a nossa corte; e esta vóz parece se confirma com as frequentes conferencias, que faz com o Presidente do nosso Tribunal do comercio o Ministro, que aqui reside por parte da mesma Senhora. Tem já chegado a Hamburgo, e se espera na semana proxima nesta corte, hum Ministro do Imperador de *Marrocos*; que arrependido do que sucedeu, e ocasionou a prisam do Tenente Coronel *Longueville*, vem tratar de huma composiçam, e ajustar com os Ministros de S. Mag. alguns pontos concernentes ao negocio, que podemos fazer nos portos de *Zafim*, e de *Santa Cruz* de Cabo de *Guer*. Hontem se abriu com as formalidades costumadas o Tribunal da Relaçam, ou o Alto Tribunal da Justiça, como aqui lhe chamam. O regimento nacional, que está em *Noruega*, e se achava vago por morte do Coronel *Kroog*, deu S. Mag. hum destes dias a *Monf. Vander Oosten*, que he hum dos seus Ajudantes generaes. Partirá brevemente para a corte de *Berlin Monf. John*, para se encarregar dos negocios da nossa, em lugar do Baram de *Thienen*, que por causa de se achar muy doente, tem pedido a S. Mag. o mande retirar. Faleceu na noite de *Sabado* 19 no Palacio de *Christiansburgo* Dona *Margarida Heduigia*, Condessa de *Haxthausen*, Aya, ou Governadora do Principe, e Princezas meninas; e foy este cargo provido interinamente na Baroneza de *Juel*, Grande Mestra, ou Camareira mór da casa da Rainha defunta, e mulher do Baram de *Juel*, Conselheiro privado

do de Sua Mageſtade, e ſeu Embayxador extraordinario na corte de *Stockholm*.

ALEMANHA.
Hamburgo 7 de Março.

OS ultimos aviſos, que temos de *Petrisburgo*, dizem haver já começado a desfilar para *Moſcou* huma parte das bagagens groſſas da Imperatrîz da *Ruſſia*, e que *S.* Mag. Imperial nam tardaria muito em partir. De *Stockholm* ſe aviſa, que o Baram de *Lieven*, que o Rey de *Suecia* nomeou para levar ás cortes de *Koppenhague*, e de *Berlin* as inſignias das ordens do Elephante, e da Aguia negra, de que ſe achava reveſtido o Rey ſeu anteceſſor, nam tem partido até o preſente, por haver adoecido gravemente. As Cartas de *Dreſda* dizem, que S. Mageſtade Poloneza nomeára o Conde de *Callemberg*, para paſſar com o caracter de ſeu Miniſtro á corte do Eleytor de *Baviera*; e lhe ordenára, que apreſſaſſe a ſua partida. Que a Duqueza viuva de *Kurlandia*, que tinha ido a *Dreſda* para lograr os divertimentos do Carnaval, ſe acha ainda naquela cidade, e vay regularmente ao Paço. As de *Berlin* dizem, que Sua Mageſtade Pruſſiana chegára na manhan de ſegunda feira 2 do corrente de *Potzdam* a *Berlin*, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*, e ſeguido de hum grande numero de Generaes; que logo fora em direitura ao Paço, onde dera audiencia a varios Miniſtros eſtrangeiros, e fora depois jantar a caſa da Rainha ſua mãy; que pelas cinco horas da tarde fora com o Conde de *Haake*, Governador, e Comandante da cidade, e com varios Senhores, ver a nova caſa da moeda, que por ſua ordem ſe edificou da porta de *Spandau*, e a fabrica do açucar, que ſe eſtabeleceu de novo em *Splitbeg*: Que de noite ceara em caſa da Rainha mãy, e no dia ſe-

guinte

guinte de madrugada voltára para *Potzdam*: Que o Principe *Luis de Wirtemberg*, General de batalha em serviço do Rey Christianissimo, se dispunha para ir á *Pomerania Prussiana* a dispedir se do Principe *Federico Eugenio* seu irmaõ, e que depois se recolherá a França; e ultimamente, que se achavam em *Berlin* havia 8 dias o Baram de *Hutten*, Conselheiro privado do *Markgrave de Brandenburgo Anspach*, e Monf. de *Linckers*, Conselheiro de Embaxadas do mesmo Principe; e que vieram encarregados de pedir nam só a protecçam daquela corte nás diferenças, que subsistem entre o *Markgrave* seu amo, e o Principe Bispo de *Bamberg*, em ordem ao exercicio do emprego de *Condirector* no circulo de *Franconia*; mas tambem para ajustar as medidas, que os Principes protestantes do Imperio devem tomar com a ocasiam do Decreto, que o Imperador ultimamente mandou á Dieta de *Ratisbonna*; anulando tudo quanto eles obráram no negocio de *Hohenlohe*. Monf. *Klescker*, nosso Sindico, que o nosso Magistrado mandou a *Madrid*, chegou áquela corte a 10 do mez passado, e teve logo varias conferencias com os Ministros de S. Mag. Catholica; mas temos poucas esperanças, de que seja bem sucedido na comissam, de que foy encarregado.

Vienna 4 de Março.

O Negocio das investiduras, depois de estar tanto tempo suspenso, se começa a falar novamente nele, e se assegura, que os Ministros, que aqui residem, da parte do Duque de *Holsacia Gluckstadt*, e do Duque de *Duas Pontes* tem já recebido das suas cortes instrucçoens para procederem a este solene acto. A 26 do mez passado houve gala no Paço com a ocasiam de cumprir anos, e entrar no setimo da sua idade a Serenissima Archiduqueza *Maria Amalia*. O Conselho Aulico depois

pois de haver examinado as queixas, que os Cidadaõs das cidades Imperiaes de *Dunkespiel*, e de *Eslingen* formáram contra os seus Magistrados, sentenceára a causa; e brevemente se publicara a fórma, com que se decidiu este negocio.

O Conde de *Hautefort*, Embayxador de França, continúa a ter frequentes conferencias com os Ministros da nossa corte; e dizem, que a mayor parte consiste sobre o importante negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos. Tem-se tomado a resoluçam de levantar de novo as fortificaçoens da cidade de *Friburgo*, na *Brisgovia*, arrazadas pelos Francezes no ano de 1744, depois que se apoderáram dela, e se encarregou este cuidado ao Engenheiro General *Bohn*, que já partiu com ordem de fazer trabalhar nelas com toda a pressa. Tambem se assegura, que se tem resolvido mandar retirar de alguns fortes das fronteiras de Hungria os destacamentos das tropas regulares, que neles estam de guarniçam, os quaes seráin substituidos por soldados reformados. Promoveu a Imperatrîz Rainha ao posto de General de Batalha o Conde de *Rantzon*, Coronel do regimento de *Hassia Darmstadt*, e confirmou o de Vice Comandante desta cidade ao Conde *José de Esterhasy*. O Conde *Leopoldo de Daun*, Comandante dela, se acha ha dias muy indisposto. O Feld Marechal Conde de *Browne* passará muy brevemente a *Praga* para tomar posse do Comandamento supremo de todas as tropas, que estam no Reyno de Bohemia.

Assegura-se, que se fará brevemente huma numerosa promoçam de Generaes, para substituir todos os que tem falecido depois de acabar a ultima guerra. Mandou-se daqui a semana passada com a escolta de varios destacamentos da nossa guarniçam, huma grande quantidade de espingardas, bayonetas, e espadas, para serviço, e uso dos regimentos, que estam aquartelados

lados na *Hungria*, e na *Stiria*. O regimento de infantaria de *Marshall*, que aqui está de guarniçam, partirá immediatamente depois da Pascoa para a *Moravia*, e será substituido pelo de *Harsch*. O Conde de *Bestucheff*, Embayxador da Russia, recebeo ha dias hum Expresso da sua corte com amplos despachos, cuja materia comunicou depois aos nossos Ministros.

O Principe de *Campo reale*, Embayxador do Rey das *Duas Sicilias*, faz trabalhar com toda a pressa nas preparaçoens da entrada publica, que ha de fazer nesta cidade; e dizem será huma das mais magnificas. Chegou a semana passada a esta corte *Mons. Vimmer*, Conselheiro privado do Duque de *Saxonia Koburgo*, para ter cuidado dos interesses de seu amo. O sobrinho do defunto Baram de *Trenck*, que foy preso, como já dissemos, ha mais de quinze dias, foy agora condenado a ir preso por alguns mezes para o Castelo de *Spielberg*, na *Moravia*. Trabalha-se em concertar, e preparar os quartos do Palacio de *Schonbrun*, para onde se pertende mudar a corte a 20 do corrente, com intento de residir ali a mayor parte da Primavera. A Imperatrîz Rainha continúa felizmente na sua prenhez, e se entende, que poderá parir no fim do mez de Junho. No fim do mez passado se mandáram tirar da adega do dono de huma casa de pasto desta cidade mais de cem toneis de vinhos estrangeiros, que se tinham introduzido pouco a pouco, sem pagar os direitos costumados.

PORTUGAL

Lisboa 4 de Abril.

NA quinta feira da semana passada, depois da piedosa acçam de lavar os pés a doze pobres, visitou o Rey nosso Senhor 23 Igrejas, acompanhado dos Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*,

nio, e de hum numeroso sequito de Senhores da sua corte; e hontem com a ocasiam de ser a primeira oitava da Pascoa, concorreram ao Paço a beijar a maõ a SS. Mag. e a Suas Altezas, por demonstraçam de lhes dezejarem boas festas, todos os Grandes, Fidalgos, e Ministros, e o mesmo fizeram todos os das Potencias estrangeiras, na forma que sempre praticam. O aniversario do nacimento da Rainha nossa Senhora, que se nam pode festejar no dia 31 de Março, em que cumpriu 34 anos, se festejou tambem hontem. Toda a corte beijou à maõ a mesma Augustissima Senhora, e os Ministros estrangeiros a cumprimentaram, assegurando dezejar-lhe a vida mais dilatada.

Imprimiu-se huma Taboa Chronologica dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, até o presente, na qual de huma só vista se comprehende sumariamente a Historia deste Reyno, disposta por tal ordem que com facilidade se póde tomar de memoria. Vende se na Oficina de Francisco Luis Ameno na rua do Carvalho.

Na mesma Oficina se vende o Sermam de S. Antonio prégado pelo R. José Pegado da Silva, e Azevedo, na cidade de Coimbra. O primeiro Tomo do Novenario geral para as festas dos Santos dos mezes de Janeiro Fevereiro, e Março; e outro das Novenas de todas as Festividades de Christo Senhor nosso. A quarta Coleçam das obras feitas na morte do Senhor Rey D. Joam V com o titulo de Culto funebre; *e outros papeis, e Sermoens ao mesmo assumpto.*

* = *As Gazetas, e Suplementos, que atégora se vendiam na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, se acharam daqui por diante na loja de* Jeronymo Francisco de Araujo *na rua direita das portas de Santa Catharina defronte da rua da Figueira.*

NaOficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 8 de Abril de 1752.

ALEMANHA.

Francfort 7 de Março.

S nossas ultimas cartas da corte de *Baviera* dizem, que o Principe *Federico* de *Duas Pontes* partîra dali á 21 do mez passado para *Neuburgo*, a receber Suas Alt. Sereníssimas Eleytoraes Palatinas, que deviam chegar pouco depois áquela cidade, onde conforme a voz, que corre, determinam passar húa parte da Primavera. O *Margrave de Bade-Durlach* se acha ha dias com a Margravina sua esposa na corte de *Wirtemberg*, onde o Duque, e Duqueza procuram entretêlos com todo o genero de divertimen-

timentos, que se podem imaginar. Os Estados do Eleytorado de *Colonia* se determinam ajuntar em *Bonna*, e daràm principio ás suas sessoens a 13 do corrente. Escreve-se de *Praga* que dous Judeus, que professavam publicamente a ley de Moysés, naquela cidade, depois de haverem manifestado muito tempo o ardente desejo, que tinham de professar a fé de Christo, recebêram a 25 de Fevereiro na Igreja Parroquial de Santo Thomás o Sagrado Bautismo, a cuja ceremonia concorreu huma inumeravel quantidade de povo. Em huma ostiaria, pouco distante da cidade de *Colonia*, se prendeu o Capitam de huma numerosa quadrilha de ladroens, que tem cometido infinitas desordens nas estradas, e lugares camponezes: foy levado á cadêa de Colonia, e se espera que descubra nas perguntas, que se lhe fizerem, os seus complices, cujo castigo livrará aos moradores daquele distrito do perpetuo susto em que vivem.

HOLLANDA.

Haya 8 de Março.

OS Estados desta Provincia, e de *Westfrisia*, deram principio á sua Assembléa ordinaria no primeiro do corrente, e vam continuando as suas deliberaçoens. O nosso Magistrado, querendo usar de toda a cautela precisa á segurança do Paîz, fez publicar hum destes dias huma Ordenaçam, pela qual manda a todos os estalajadeiros, e mais pessoas, que dam alojamentos em suas casas, ou nelas alugam algumas camaras, que tanto que chegarem a elas estrangeiros para se alojarem, logo imediatamente depois das suas chegadas se informem exactamente dos seus nomes, e da qualidade das suas pessoas; como tambem da parte donde vêm, e formem deles huma lista com estas circunstancias; as quaes iràm meter todas as noites, antes das dez horas, em huma das boçetas,

bocetas, que para este efeito estarám postas em diferentes bayrros da cidade; e da mesma sorte serám obrigados a fazer aviso da partida dos mesmos estrangeiros, sobpena de pagarem 10 floris (*tres mil reis*) por cada falta, que cometerem; o que he huma renovaçam, do que se ordenou no tempo da guerra, com data de 30 de Dezembro de 1747. Assegura se, que estam já nomeados para Comissarios de S. A. P. no Congresso, que se ha de fazer brevemente em *Bruxellas*, para ajustar o tratado da Barreira, *Jacob Vander Heim*, Secretario do Tribunal do Almirantado de *Mosa*, e *Guilhelmo de Haaren*, Deputados dos Estados Geraes no Paiz bayxo Austriaco. *Mons. Ponifo*, Consul da Naçam Hespanhola em *Hamburgo*, que entendia se podia ali deter algum tempo, recebeu ordem de Madrid, para sahir imediatamente daquela cidade; e assim sahiu hum dia depois, e chegou a esta corte a 6 do corrente pela manhan, e está alojado em casa do Marquez *del Puerto*, Embayxador de S. Magestade Catholica nesta Republica.

A reduçam, e incorporaçam das tropas destes Estados, em que se falava, se tem efectivamente feito; e assegura-se, que se tem regulado nesta maneira. As guardas do corpo, e o regimento das guardas de cavalo ficarám, como se acham. Do resto da cavalaria se reformarám duas companhias de cada regimento, e os Capitaens delas ficarám com huma pensam anual de 1500 florins, que fazem 450U reis. O regimento dos Granadeiros se incorporará no de *Orange-Frisia*: o de *Heynenoort* no de *Birkenfeld*: os de *Buys*, e de *Schack* no de *Hassia Philipsdahl*; o de *Beverweark* no do Conde *Mauricio de Nassau*; o de *Rechteren* no de *Hop*; o de *Erk* no de *Cannenburgo*. Farse ha tambem huma reduçam de duas companhias em cada hum dos quatro regimentos de Dragoens; e o de *Ditfourlt* ficará incorpora-

porado parte no de *Trips*, parte no de *Massau*; e os Capitaens reformados ficarám logrando huma pensam de 1200 florins, ou 360U reis. Na Infantaria se reformarám em cada regimento os tres ultimos Capitaens, que ficarám gozando 800 florins de soldo cada anno, que fazem 240U reis; porém a reducçam nam terá lugar nem no regimento das guardas Hollandezas, nem no das guardas Esguizaras, que ficarám na mesma fórma, em que actualmente estam: o regimento de *Brockhuysen* será incorporado no de *Orange Gueldres*: o de *Raudwyk* na de *Braakel*: o segundo Batalham de *Orange-Nassau* no primeiro: o regimento de *Vilhegas* no de *Brunswyck Wolffenbuttel*: o de *Lely* no de *Pretorius*: o de *Holstein Gottorp* no de *Villates*: o de *Thjerry* no de *Lindtman*: o de *la Riviere* no de *Kinsckat*: o de *Deutz* no de *Envie*: o de *Holten* no de *Leyden*: o de *Bade-Durlach* no terceiro Batalham de *Orange Nassau*: o segundo Batalham de *Waldeck* no primeiro. O regimento de *Du verge* no de *Evertzsen*: o regimento de *Stolberg* no de *Zwanenburgo*: o de *Malaprade* no de *Guy*: o de *Becker* no de *Croye*: o segundo Batalham de *Orange Frisia* no primeiro: o regimento de *Glinstra* no de *Aylva*: o de *Bade durlach* no de *Burmania*: o de *Acronius* no de *Rumph*: o de *Bevern* no de *Vander Clooster*: o de *Orange Drenthe* no de *Orange Groningue*: o de *Veltmann* no de *Leuwe*: O de *Rechteren* no de Saxonia *Hildburghausen*: Os de *Smissaert*, e de *Cornabé*, *Waleens*, no de *Lillers*, que ficará com tres Batalhoens; e o regimento Escocez de *Drumlanrig* nos de *Haldett*, *Majoribancks*, e *Stuart*, tambem Escocezes; e as duas companhias de *Orange Gueldres*, tres de *Orange Frisia*, e huma de *Orange-Groningue* no regimento de *Bade Baden*: ficándo deste modo menor o numero dos corpos, mas estes mais completos, e mais reforçados.

Sua

Sua Alteza Real Madama a Princeza Governadora com o desejo de augmentar, e fazer cada dia mais florecente a Universidade de *Groningue*, cidade capital da Provincia de *Groningia*, huma das sete unidas, acrecentou agora o numero das pessoas destinadas pelos seus talentos a dar liçoens publicas; nomeando para Lentes de duas Cadeiras de Theologia aos Doutores *Bert'ing*, e *Hollebeeck*: para Lentes de Direito os Doutores *Joaquim Joam Schwartz*, e o Doutor *Rukkers*: para Lente das linguas Orientaes a *Monf. Lennep*: para Lente de Philosophia moral a *Monf. Wynpers*; e para Mestre das linguas Ingleza, e Franceza a *Monf. le Moinne*.

O Baram de *Dalwig*, Gentilhomem da Camara do Principe *Statbouder* defunto, partiu para *Londres* a 3 do corrente para levar a Sua Magestade Britanica as insignias, e venera da ordem da *Jarreteira*, de que usava Sua Alt. Serenissima. Passou no primeiro do corrente por esta cidade hum Correyo de Londres para Vienna.

GRAN BRETANHA.

Londres 5 de Março.

NO dia 21 do mez passado teve o Duque de *Mirepoix*, Embayxador de França huma conferencia muy dilatada com os dous Secretarios de Estado sobre huma nova pertençam da corte de França, que pertende agora a restituiçam das presas, que os Inglezes fizeram em alguns navios Francezes antes do anno de 1744; e a solicita com toda a instancia. Dizem, que a reposta, que os nossos Ministros deram a este Embayxador, nam foy de tanta satisfaçam, como ele esperava; porque se lhe disse claramente, que como no ultimo Tratado de paz se nam fez nenhuma mençam deste negocio, e havendo tanto tempo, que o producto destas prezas se repartiu por aqueles, que as fizeram, se nam podia

podia entender, com que fundamento Sua Mageſtade Chriſtianiſſima pertende, que ſe lhe faça eſta reſtituiçam; porêm o Embaixador deſpachou no dia ſeguinte hum Expreſſo a *Verſalhes* com eſta repoſta; e nam deixa de ſe entender aqui, que eſta novidade em ſemelhante tempo dá grandes motivos para a eſpeculaçam. Fazem ſe aqui exactas diligencias por deſcobrir hum Gentilhomem Irlandez, que ſe aſſegura haver aliſtado hum grande numero de homens neſta cidade para os regimentos da ſua Naçam, que eſtam em ſerviço da Coroa de França. O Duque de *Dorſet*, Vice Rey de Irlanda, ſe eſpera aqui de *Dublin* no principio de Abril, e nam ſe póde penetrar, qual ſeja o objecto da ſua viagem. O Tenente General *Onslow* eſtá feito Governador do *Forte Guilhelme*, em lugar do General *Bland*, agora Governador do Caſtelo de *Edimburgo*; e o Tenente General *Churchill* foy provído no Comandamento de todas as tropas de terra, que ſe acham em Eſcocia. Aſſegura-ſe, que o formoſo regimento de Dragoens, que tinha o defunto *Lord Marck Kerr*, ſe dará ao *Lord Ancram*; a quem ſucederá no de Infantaria o *Lord Cornwallis*, que ſe manda vir para o Reyno, e lhe irá ſuceder no Governo da *Nova Eſcocia* o Coronel *Hobſon*. Nomeou tambem S. Mageſtade para Governador da *Jamaica* a *Carlos Knowles* em lugar de *Eduardo Trelawney*, que pede o mandem render. Aſſegura ſe, que o Governo tem tomado a reſoluçam de nam poupar, nem cuidado, nem deſpeza, para ſuſtentar, e proteger as varias Colónias, e feitorias, que temos em Africa; e particularmente na *Coſta* do *Ouro*, e na ribeyra de *Gambea*, para impedir, que o comercio daqueles diſtritos, que he muy rendoſo, nam venha a cair nas maõs dos Francezes.

Pelo navio *Hirmdelle*, que partiu do Forte de *S. David* na India no mez de Agoſto de 1751, e che-

gou

gou a *Spithead* a 26 de Fevereiro; temos a noticia de haver sido falsa a vóz, que se fez correr, de ser morto o novo *Nababo* de *Golkondá*, pouco tempo depois da sua elevaçam áquela dignidade: Que os Francezes estavam fazendo disposiçoens para se segurarem na posse das Praças, que aquele Principe lhes tinha dado, e que a este fim as estavam fortificando, particularmente a de *Mazulipatam*; e que esperavam, que antes de meado o Estio proximo, se achariam com quinze naus de linha, assim em *Pondicbery*, como nas mais abras daquele Paíz, todas bem preparadas. Que *Mons. du Pleix*, Governador General das Colonias Francezas na India, se acha com o gosto de haver sido aprovado o seu procedimento por *S*. Magestade Christianissima, e que nam só lhe conferira a honra de o fazer Comendador da Ordem de *S. Luis*, mas lhe mandara o Cordam, e a Venera. Soube-se tambem pela chegada do mesmo navio, que todos os outros, que daqui partîram o ano passado para as Colonias, que temos naquele Paíz, tinham chegado com bom sucesso aos lugares do seu destino, e que *Mons. Robins*, Engenheiro principal do Forte de *S. Jorze*, falecêra no mez de Julho passado.

Publicou se huma ordem na Secretaria do Camareiro mór da Casa Real, para no Domingo 12 deste mez se mudar o luto rigoroso, que se traz pela morte da Rainha de Dinamarca, regulando-se por ela, que os homens continuarám em trazer vestidos negros, mas todos guarnecidos de botoens, e casas, com roupa branca liza, ou desfiada, mas sem choradeiras, e com espadas, e fivelas envernizadas, e por casa sobre todos cor de ferro. Que as Damas se vestiram de seda negra com roupa branca liza, ou desfiada, luvas, çapatos, leques, palatinas, e colares negros, e brancos, ou mesclados de branco, e negro; e para casa roupas de tafetas, ou de damasco brancos, ou cinzentos, ou roupas mescladas de negro, e branco.

Por-

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Abril.

NO Sabado 1 do corrente ſahiu a Rainha noſſa Senhora a viſitar a devotiſſima Imagem da Virgem N. Senhora com a invocaçam das Neceſſidades no bairro de Alcantara; e deceu depois ao vale, em que eſtá ſituado o Convento dos Religioſos da Santiſſima Trindade, a venerar a Imagem nam menos milagroſa da Senhora com a invocaçam do Livramento, de quem Sua Mageſtade he devotiſſima: e os Religioſos daquela caſa na ſegunda feyra ſeguinte, em que Sua Mageſtade cumpriu anos, feſtejaram com luminarias, e repiques eſte feliz aniverſario, encomendando muy cordialmente a Deos noſſo Senhor, e á Virgem noſſa Senhora perante eſta ſua Imagem a vida, e ſaude perfeita de S. Mageſtade, como ſua mayor bemfeitora.

Sahiu impreſſo hum papel intitulado. O Parnaſo transferido de Grecia a Goa, Aſſembléa das Muſas, e Serenata de Apolo. Aplauſos Poeticos da feliz viagem da Intrépida, Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Marqueza de Tavora.

Imprimiu ſe tambem outro com o titulo de Vaticinio Politico da exaltaçam do Sereniſſimo Archiduque Joſé Bento Auguſto a Rey dos Romanos. *Vendem-ſe ambos na loja de* Bento Soares *no adro de S. Domingos, na de* Franciſco da Silva Braga *em Coimbra, e nos Papeliſtas do terreiro do Paço, e portas da Igreja da Miſericordia.*

* *As Gazetas, e Suplementos, que atégo raſe vendiam na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, ſe acharam daqui por diante na loja de* Jeronymo Franciſco de Araujo *na rua direita das portas de Santa Catharina defronte da rua da Figueira.*

Breſl

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 11 de Abril de 1752.

ITALIA.

Napoles 22 de Fevereiro.

TRabalha ſe ſempre com o meſmo calor nos eſtaleiros deſte Reyno em fabricar naus de guerra para aumentar a marinha Real; e a 16 do corrente ſe lançou já ao mar hum chaveque, o qual ſe eſtá aparelhando, para meyado do mez proximo ſe fazer á vela com duas naus de guerra, deſtinadas a ſahir a corſo contra os Corſarios de Barbaria. Entrou a ſemana paſſada no noſſo porto hum grande numero de navios, carregados de trigo, de azeite, e de outros

tros generos, para provimento desta cidade. *Mons. Verelst*, que residiu aqui alguns mezes com o caracter de Enviado extraordinario da Republica das Provincias unidas, teve a 13 do corrente audiencia de despedida de Suas Magestades em *Cazerta*, e partiu hoje para se recolher a Hollanda, fazendo o seu caminho por França. O Rey se achou tam satisfeito do procedimento, com que *D. Joam Calentano* exercitou o cargo de Juiz do povo, a que se dá neste Paîz o nome de Eleyto do povo, que ordenou continuasse nele mais tempo. De *Sicilia* se escreve, que em *Palermo* se sentiram a 3 deste mez alguns abalos de tremores da terra; mas que haviam causado mais terror que dano.

Roma 28 de Fevereiro.

NA quarta feira 16 deste mez houve Capela no *Quirinal*, onde concorreu hum grande numero de Cardiaes, Arcebispos Bispos, e outros Prelados; e *S.* Santidade fez pessoalmente a ceremonia de lhes distribuir a cinza. Fez a Congregaçam de *Propaganda fide* imprimir o discurso, que S Santidade fez ha tempos, sobre os Missionarios da Ordem de *S.* Domingos, que foram ultimamente martyrizados na *China*. Havendo o Conde *Bollani* feito presente ao Papa de muitas peças de escultura muy antigas, e muy primorosamente obradas, ordenou Sua Santidade, que fossem postas com as outras cousas raras, que servem de adorno á galaria do Capitolio. *Mons. Molinari*, a quem o Papa deu o posto de Clerigo da Camera Apostolica, tomou segunda feira passada posse deste emprego, depois de haver precedentemente feito os juramentos costumados. No mesmo dia teve audiencia de despedida de S. Santidade o Marquez *Silvatico*, Ministro do Duque de *Modena*, que já partiu muy satisfeito do bom sucesso da sua comissam;

missam; porque nam só leva ajustadas as diferenças, que havia entre aquele Principe, e a Santa fé; mas a permissam de impôr sobre os bens do Clero dos seus Estados huma certa soma; para com esta ajuda poder continuar as despezas notaveis, que se acha obrigado a fazer, para a construcçam do porto de *Lavenza*. Chegou aqui de Napoles *Monf. Verelst*, Ministro Plenipotenciario da Republica de Hollanda, por cuja ordem esteve naquela corte, e na de *Turin*, e partirá no fim desta semana para o seu Paîz, depois de haver visto aqui as cousas mais dignas da curiosidade. O Balio *Solari*, Embayxador de *Malta*, que vay acabando o tempo da sua Embayxada, terá por sucessor, segundo a vóz, que corre, ao Balio *Lante*, que ultimamente esteve por Embayxador da sua Ordem na corte de Portugal. O Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, que partiu para Parîs, tornará no mez de Setembro a vir continuar as funçoens da sua Embayxada.

Continua-se em tirar esmólas nesta cidade em favor dos habitantes de *Nocera*, de *Gualdo*, e de outras terras, que ficáram destruidas nos ultimos terremotos; e ha poucos Cardiaes, Prelados, e pessoas de distinçam, que deixem de concorrer para o remedio destes infelices. A saude do Cardial *Riviera* se diminue cada dia mais; e como se acha muy adiantado em anos, parece, que deixará brevemente outo lugar vago no sacro Colegio. Os dous, que havia para prover na Congregaçam de *Loretto*, se deram aos Cardiaes *Paolucci*, e *Bardi*. O Cardial *Caraffa* esteve muy indisposto, e chegou de Napoles para o ver o Principe de *Belvedere* seu sobrinho. Espera se o Conde de *Colloredo*, filho primogenito do Conde deste nome, Vice Chanceler do Imperio; e dizem, que se deterá alguns mezes nesta cidade. A Princeza *Ruspoli* deu a luz hum filho com especial gosto da sua ilustre familia.

Florença 28 de Fevereiro.

NA Conformidade das ordens, que ultimamente se recebêram da corte de *Vienna*, se trabalha no porto de *Liorne* em aparelhar duas naus de guerra do Imperador, para as empregar em proteger eficazmente a navegaçam, e comercio dos subditos de S. Magestade Imperial, contra os insultos dos Cossarios de *Barbaria*, que de hum dia para o outro alegam novos pretextos para zombarem dos Tratados, que tinham feito com a Regencia do Gram Ducado da Toscana. Por avisos particulares, que se tem recebido de *Parma*, e de *Modena*, se sabe, que estas duas cortes estam reciprocamente ajustadas, para fazerem florecer o comercio nos seus Estados.

Genova 29 de Fevereiro.

A Noticia dos terriveis furacoens, que tem havido na Bahia de *Cadis*, e nas costas de Andaluzia, causa grande inquietaçam aos negociantes desta cidade, que esperam com grande impaciencia saber, se escaparam, ou como os muitos navios Genovezes, que ali havia, de tempestades tam horrorosas. Tambem por causa do mau tempo esteve detido perto de tres semanas em *Bastîa* hum Brigantim, que chegou de *Corsega* a 19; e nos trouxe tambem noticias infaustas; pois nos informam, que torna a reynar naquela Ilha huma tam ma inteligencia entre o Marquez de *Cursay*, Comandante das tropas Francezas, e o Marquez *Grimaldi*, Comissario da Republica, que nos poem no receyo de temer funestas consequencias. O grande Conselho, e o pequeno se ajuntaram estes dias diferentes vezes, para ponderar os meyos de suprimir esta discordia; e parece, que sera necessario mandar recolher hum dos

dous,

dous, e o Governo ſe acha perplexo no que deve obrar; porque de huma parte o Marquez Grimaldi nam póde parecer culpado, ſenam no grande zelo, que tem da ventagem, e bem da patria; e da outra ſe excuſa o Marquez de *Curſay* com as ordens, e intençoens de S. Mageſtade Chriſtianiſſima.

Tambem neſte Paîz havemos tido outra ocaſiam de enfado. Houve no noſſo arrabalde de *Biſagno* algumas emoçoens populares, que obrigáram o Governo a huma execuçam militar. Os ſeus habitantes ſe amotinaram, e convocáram em ſeu favor os payzanos da Veiga do meſmo nome, de que veyo huma parte a ſocorrelos. O Governo reconhecendo, que o caminho mais ſeguro, e mais efizaz para os reduzir á obediencia, era proceder contra eles vigoroſamente, mandou levar muitas peças de artelharia, e apontalas contra o meſmo arrabalde; e com efeito eſta reſoluçam lhes fez intimidar de maneira os animos, q̃ ſe ſubmeteram a tudo quãto deles ſe pertendeu.

Por hum patacho chegado de *Barcelona* temos a noticia, que a nau de guerra *Neptuno*, huma das tres, que aqui foram fabricadas para ſerviço do Rey de Heſpanha, foy huma das que pereceram no fim do mez paſſado na Bahia de Cadis. O Patram de huma tartana, que aqui chegou de *Toulon*, com viagem de nove dias, referiu, que ſe continúa a trabalhar com grande calor nos eſtaleiros daquele porto na conſtrucçam de muitas naus novas de guerra, e que alguns dias antes da ſua partida ſe havia lançado ao mar huma de 60 peças. Tem entrado eſta ſemana no noſſo porto hum grande numero de navios, carregados de toda a ſorte de generos para provimento deſta cidade.

A 24 do corrente foy eleito *Monſ. Queirazza*, para ſuceder a Monſ. Pittaluga no cargo de primeiro Secretario da Republica. O Conde *Sartirane*, Enviado

 extra-

extraordinario do Rey de Sardenha, tem dado parte aos Membros principaes da nossa Regencia, de que o Rey seu amo o tem nomeado para passar com o caracter de seu Embayxador a S. Magestade Christianissima. Este Ministro tinha aqui adquirido huma estimaçam geral, e se prepara já a partir para *Turin*, onde ha de receber as instrucçoens, do que deve obrar neste novo emprego. O Bispo de *Savona* fez agora demissam do seu Bispado em favor do Padre *Mari*, Reytor do Collegio Clementino em Roma.

Modena 4 de Março.

A Nova da morte do Duque de *Orleans*, cunhado do Duque nosso Soberano, e da de *Madama Henriqueta* de França, que se receberaõ quasi ao mesmo tempo, causaram nesta corte huma afliçam mayor, do que he possivel considerar se, e toda tomou luto por seis mezes. O Marquez de *Crussol*, Ministro Plenipotenciario do Rey Christianissimo na corte de *Parma*, depois de haver executado nesta a comissam, com que veyo da parte da sua, voltou já para continuar o seu Ministerio na primeira. Tornar-se ha brevemente a trabalhar no Porto, e na Fortaleza, que se tem começado a fazer na barra do rio de *Lavenza*, e o Engenheiro *Sibon*, a quem se deu a direcçam da obra, tem ordem de nam poupar despeza alguma, que seja necessaria para fazer aquele porto o mais comodo, e o mais seguro de toda a Italia.

Veneza 8 de Março.

TOda esta cidade se acha sumamente aflicta pela perda do nosso Serenissimo *Doge*, que faleceu hontẽ pelas 11 horas da manhan dos efeitos de hũa erisipela, que teve na cabeça. Nam tardará muito, que nam se lhe

dé

dé hum fuceſſor, e ha muita aparencia, de que o ſeja o Cavaleiro *Franciſco Loredano*. Trabalha ſe em armar nos portos deſta Republica huma poderoſa eſquadra, que ſahirá ao mar no mez de Mayo proximo, para proteger o noſſo comercio contra as pyratarias dos Corſarios de Barbaria. O Governo tambem trabalha em tomar medidas eficazes para impedir, que o meſmo comercio nam padeça algum detrimento com a ocaſiam das franquias dos portos de *Trieſte*, e de *Ancona*. Como a peſte tem ceſſado de todo no Levante, ſe nam faz já obſervar aqui a quarentena aos navios, que chegam daquela parte. Prenderam-ſe ha poucos dias neſta cidade muitos tendeiros de mercearia, e outras peſſoas, que excitaram huma deſordem, ou pequeno tumulto, por nam haver o Governo permitido as *Operas*, e as *Maſcaras*, no tempo da proxima feyra da Aſcenſam; e aſſegura-ſe, que ſeram caſtigados muy ſeveramente.

Está a noſſa Regencia muy atenta ás negociaçoens, que ſe tratam actualmente entre as cortes de *Vienna*, *Madrid*, e *Turin* ſobre os negocios de Italia; mas he abſolutamente falſo, que eſta Republica ſeja convidada para entrar neles, como alguns Noveliſtas tem publicado. Por algumas cartas particulares recebidas de *Placencia* chegou aviſo, de que o Cardial *Alberoni* continúa no ultimo eſtremo da vida, e que a muita idade de ſua Eminencia perſuade a todos, q̃ nam poderá vencer a ſua doença; principalmente reſiſtindo com toda a ſua força a recuſar aſſiſtencias, e receitas de Medicos. As de *Conſtantinopla* aſſeguram, que o *Sultam* tem reſolvido fazer no principio do mez proximo hum *Divan* extraordinario, no qual ſe ha de tratar do que ſe deve fazer na preſente ſituaçam dos negocios da Perſia.

HELVECIA.

Schafhausen 9 de Março.

AS diferenças, em que se achavam o Abade de *S. Gallo*, e o Cantam de *Berne*, (segundo se assegura) estam já ajustadas amigavelmente. Os ultimos avisos de *Solor* dizem, que já sam chegadas algumas pessoas da comitiva do Marquez de *Chavigny*, que ali vem residir como Embaxxador do Rey Christianissimo ao louvàvel corpo Helvetico, e que este Ministro se esperava no principio do mez de Junho. As cartas de *Stratzburgo* dizem, que pelos descaminhos das rendas Reaes, de que era acusada a Camera da cidade, se acha estreitamente preso Monf. de *Klinglin*, Pretor, ou Corregedor dela, nam se lhe permitindo, que fale com pessoa nenhuma; e que se tem preso tambem o Secretario *Frederici*, Monf. Capaun, Oficial mayor da Secretaria, o Advogado *Mog*. Monf. Daudé, Director do armazem do sal, e outras muitas pessoas comprehendidas nestes descaminhos.

ALEMANHA.

Munich 9 de Março.

HOntem pelas tres horas da tarde chegou a esta corte o *Serenissimo* Eleytor Palatino, acompanhado do Principe *Federico de Duas Pontes*, e seguido dos Barões de *Wachtendonck*, de *Wreden*, de *Viereck*, e de *Sturmesfeld*, e de outros muitos Senhores da sua corte. Foy recebido com tres descargas de artelharia das nossas muralhas. Dizem, que se deterá aqui até o fim da semana proxima, em que voltará para *Neuburgo*, onde ficou a Serenissima Electriz sua Esposa. Nam se sabe ainda, quando voltará o Eleytor de *Colonia* para os seus Estados; e entendem alguns, que nam será antes de cinco do mez proximo. A nossa corte se acha ao presente

ſente muy brilhante, e muy cheya de Miniſtros eſtrangeiros. S. Alt. Eleytoral procura todo o genero de divertimentos a eſtes Principes, que aqui tem por hoſpedes, e naõ ſe fala nada nas negociaçoens, que tanto ſe receyavam em algumas cortes.

Vienna 8 de Março.

TEm Suas Mageſtades Imperiaes reſolvido ir paſſar huma parte da Primavera no ſeu Palacio de Campo de *Luxemburgo*, para de quando em quando ſe divertirem com a caça do ar, e principalmente com a das *Garças*. O Conde de *Hautefort* Embayxador de França, e outros varios Miniſtros eſtrangeiros, tem já mandado alugar caſas nas viſinhanças do dito Palacio, para irem aſſiſtir nelas, em quanto a corte ali ſe demorar. Fala-ſe em aumentar conſideravelmente a caſa do Archiduque *Joſé*, que entra a 13 deſte mez no duodecimo ano da ſua idade. Dizem, que ſe feſtejara com pompoſa, e extraordinaria magnificencia o ſeu aniverſario; e muitos entendem, que a Imperatrîz Rainha fará com a ocaſiam deſta feſta a numeroſa promoçam de Oficiaes Generaes, que ha tanto tempo ſe eſpera. Com a muita gente, que ſe tem feito neſte Inverno, em diferentes circulos do Imperio, ſe acha completa a mayor parte dos regimentos da Imperatrîz Rainha, aſſim na Cavalaria, como na Infantaria; e todas eſtas tropas eſtam no melhor eſtado, que ſe podia deſejar. Aſſegura-ſe, que ſe formarám no Veram proximo diverſos acampamentos para ſe continuarem a exercitar no novo manejo das armas; e em todas as ſortes das evoluçoens militares, e que neſta Primavera, ſe faram mudar de quarteis; ao menos a mayor parte delas.

Ratisbonna 10 *de Março.*

COmunicou-se á Dictatura publica da Dieta hum Decreto de Comissam Imperial sobre a Vigairaria do Imperio; no qual diz o Imperador, que os Ministros dos Eleytores de *Baviera*, e *Palatino*, que residem em *Vienna*, lhe pediram quizesse S. Magestade Imperial comunicar á Dieta a composiçam, que seus Serenissimos Amos tinham concluido entre si sobre a Vigairaria do Imperio; e que poucos dias depois estes dous Ministros, com o de Saxonia, haviam declarado ao Conde de *Colloredo*, Vice Chanceler, que se tinha feito hum Tratado sobre os limites das jurisdiçoens das ditas Vigairarias entre as Potencias interessadas nelas; e como S. Mag. Imperial nam podia ver sem hum grandissimo gosto huma composiçam tal, como esta, que he encaminhada ao bem do Imperio, a comunicava com hum prazer muy verdadeiro á Dieta para ouvir o seu parecer, e a conformar, quando seja tempo.

O Baram de *Bahr*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, como Eleytor de *Hanover*, entregou agora á Dieta do Imperio hum Memorial sobre a sucessam do Principado de *Oostfrisia*, assignado pelo mesmo Ministro, que tem a prerogativa de Plenipotenciario. Este Memorial he oposto a outro, que em 24 de Novembro do ano passado se apresentou á Dictatura do Imperio da parte de *S. Mag.* Prussiana, em que declarava; que sobre a disputa, que tinha com S. Mag. Britanica sobre a sucessam do dito Principado, pertendia; que nam fosse sugeita ao Juizo do Tribunal do Conselho Aulico; o Ministro de Hanover diz agora neste seu memorial „ que bem se vê, quanto he pouco confor-
„ me com a Constituiçam do Imperio Germanico, en-
„ trar no designio de fechar as portas da justiça a algum
„ dos seus Membros; e que isto he o que efectivamente

pede

,, pede *S*ua Mag. Pruſſiana no ſeu Memorial. Acrecenta
,, mais o Miniſtro Hanoveriano, e prova ſucintamente,
,, que os motivos alegados no Memorial Pruſſiano para
,, o efeito pertendido nam exiſtem, nem podem produ-
,, zir conſequencia; viſto que ſegundo as maximas reco-
,, nhecidas do direito das gentes, nenhum garante he
,, obrigado a fazer hum reſarcimento á ſua propria cuſ-
,, ta, e menos á cuſta de hum terceiro; e que por con-
,, ſequencia naufragaria a intençam de S. Mag. Pruſſia-
,, na, ainda quando o Imperio houveſſe garantido á
,, caſa de *Brandenburgo* a eſpectativa, ou a ſuceſſam
,, de *Ooſtfriſia*; mas que além diſto, nem a meſma garan-
,, tia exiſtiu nunca; porque o Imperio nem directa,
,, nem indirectamente a fez nunca: Que a reſoluçam do
,, Imperio de 17 de Julho de 1675, de que S. Mag. Pruſ-
,, ſiana faz baſe da ſua demanda; tomada com o motivo
,, da invaſam, que os Suecos fizeram naquele tempo
,, nas terras do Imperio a favor de França; nam diz outra
,, couſa, ſe nam; que o *Imperio preſtará eficazmente a ſua*
,, *garantia, aſſim a S. Alt Eleytoral de Brandenburgo,*
,, *como aos outros Eſtados ofendidos, ou damnificados,*
,, *para que ſejam quanto antes livres da invaſam; e que*
,, *os danos, que puderem haver tido, lhes ſejam devida-*
,, *mente repayrados.* Que o Eleytor *Federico Guilhel-*
,, *me de Brandenburgo*: aſſim quando pediu eſta garan-
,, tia, como depois de a haver obtido, teſtemunhou
,, muitas vezes claramente, nas Cartas eſcritas á Dieta,
,, que nam falava em outra ſatisfaçam, nem a pertendia,
,, nem outro reſarcimento, ſenam contra Suecia; e q
,, por conſequencia, dado caſo, que S. Mag. Pruſſiana
,, tiveſſe ainda, que pertender, a ſua pertençam reſpei-
,, taria a Suecia; no que com tudo os Tratados de paz
,, de *Nimega*, e de *S. Germain em Laye*, nam permitem,
,, que ſe cuide: Que quando depois por cauſa de huma
,, nova guerra com França, a caſa Real, e Eleytoral

,, de

,, de *Brandenburgo*, solicitou, e obteve da corte Imperial huma expectativa sobre o Condado de *Oostfrisia*, q̃ he 24 anos posterior á mencionada resoluçaõ de 17 de Julho de 1675; naõ teve o Imperio noticia algũa de tal, até o momento, em que reconheceu a S. Mag. Prussiana por legitimo possuidor de *Oostfrisia*; e assim nam podia haver consentido em tal. Que finalmente S. Magestade Britanica fez expôr em tempo habil aos olhos do Imperio os fundamentos do direito, que tem aó mesmo Principado, e os sustentou com protestos, e o requere por demanda no Conselho Aulico do Imperio; para que lhe faça justiça: Que este direito nam póde aniquilar tudo, quanto S. Mag. Prussiana tem feito, para lhe impedir avalidade; e que as suas cartas de expectativa, além de serem defectuosas, incluem huma reserva expressissima, e notavel, do direito de outrem; mas tambem, que S. Mag. Prussiana ocupando no ano de 1744 a *Oostfrisia* com mam armada, declarou por Editaes, que mandou fixar por todo o Paîz, que nam pertendia com esta posse prejudicar ao direito, e pertençoens de ninguem; antes se oferecia a dar razam de si perante hum Juiz competente. Que por estas razoens, e com esta caula, se roga aos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio, queiram mostrar pelos seus votos, que esperam, que *S.* Mag. Prussiana, bem longe de querer impedir a S. Mag. Britanica o continuar a sua demanda perante o Conselho Aulico do Imperio, estará pelo que nele se determinar.

Chegou a esta corte hum livreiro Hespanhol com huma grande quantidade de livros de Direito, e outras Faculdades, que oferece vender por preços acomodados. Assiste no pateo do Palacio do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Embaixador de Hespanha; e dará, a quem quizer, o Cathalogo dos livros, que contêm a dita livraria.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 15 de Abril de 1752.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Março.

TEM a Imperarrîz Rainha nomeado por seus Comissarios, para assistirem nas conferencias, que se ham de fazer nesta cidade, com os do Rey de Gran Bretanha, e com os da Republica de *Hollanda*, para o ajuste das condiçoens, com que Sua Magestade Imperial concede para Barreira dos Estados geraes algumas das suas praças, situadas nas fronteiras de França, a *Mons. Nency*, Conselheiro do Conselho privado, e *Mons. Cordeys*, e *Keerle*, Conselheiros do Conselho dos Dominios, e da fazenda Real.

 Os

Os Eſtados de *Brabante* continúam as ſuas Seſſoens, a que aſſiſte regularmente o Duque de *Abremberg*; mas ignora-ſe qual ſeja a materia das ſuas deliberaçoens. Aſſegura ſe, que conforme as ordens, recebidas de *Vienna*, ſe começarám a fabricar brevemente em varias partes ao longo do Canal de *Bruges* muitos, e grandes armazens, para neles ſe depoſitarem groſſas quantidades de madeiras, breu, alcatram, enxarcias, e cabos, que ſe pretende mandar vir de *Suecia*, *Dinamarca*, e *Noruega*, de que ſe entende, que o intento da corte Imperial he eſtabelecer neſtes Paîzes hum groſſo comercio por terra, e por mar; o que poderá contribuir muito para melhor defenſa deles. Chegaram a eſta cidade alguns dos principaes Negociantes de *Anveres*, e apreſentaram a S. Alt. Real o Duque Carlos de Lorena, noſſo Governador General, huma petiçam na qual ſuplicam a S. Alt. queira empregar o ſeu cuidado em aumentar, e melhorar o Comercio daquela cidade. A Princeza de *Lichtenſtein*, que tinha voltado aqui doente, ſe acha tam convalecida, que o Principe ſeu marido, que veyo de *Luxemburgo* para a ver, partiu já eſta manhan pelas 10 horas para *Vienna*, onde eſpera chegar antes do fim deſte mez. O Duque de *Bournonville*, Tenente General em ſerviço da Coroa de Heſpanha, e Capitam de hũa das tres Companhias das guardas do Corpo de S. Mag. Catholica, que tinha vindo a eſta corte a negocios particulares da ſua familia, partiu daqui a 3 deſte mez para ſe recolher a Madrid.

HOLLANDA.

Haya 15 de Março.

SEpararam-ſe os Eſtados deſta Provincia até nova convocaçam, e deixaram providos os empregos de Comiſſarios das Poſtas, pela recomendaçam de S. Alt. Real,

Real, a Princeza Governadora, na pessoa do Baram de *Boetzelaer* do Conselho de Estado, e na de *Monsf. Van der Does*, Senhor de *Noortwyck*, com outros officiaes conrespondentes desta administraçam. A 8 do corrente houve no Palacio do Bosque huma consideravel affluencia de Membros da Regencia, Ministros das Potencias estrangeiras, e de muitas pessoas da primeira destinçam, para darem o parabem do aniversario do seu nacimento ao Principe *Stathouder*, menino. A 9 de tarde chegou aqui de Londres *Mylord Hindford*, que vay com huma comissam particular do Rey da Gran Bretanha á corte de *Vienna*. A 10 teve audiencia particular de S. Alt. Real, e depois huma grande conferencia com os principaes Ministros do Governo; e a onze continuou a sua viagem para *Vienna*. A 13 passaram por esta cidade dous Correyos de *Londres*: hum em direitura a *Vienna* outro a *Hanover*. A 14 em consequencia das queixas, que se tem feito ao nosso Magistrado, dos furtos e excessos, que se cometem nesta cidade de algum tempo a esta parte, principalmente de noite, se publicou hum *Placard*, ou Edital, que renova outros precedentes; e ordena, que todos, os que forem reconhecidos por autores destas desordens, seram castigados pelo modo mais rigoroso. No mesmo dia se fez tambem a prova de muitas peças de Canham, fabricadas novamente na fundiçam desta cidade, e se nam achou nenhuma, em que se pudesse notar o menor defeito. Na semana passada se fez tambem a prova de huma peça de artilharia de calibre de 24 libras de bala, na qual *Joam Van Dyk* achou o segredo de meter dentro de 24 horas huma aza, que lhe faltava: vendo se com suma admiraçam, que esta peça, que se entendia nam poder absolutamente servir sem ser refundida, se fizeram com ela 50 tiros, cada hum com doze libras da melhor polvora, e sucessivamente seis com huma bala de 24, e com 16 libras de polvora; e isto

e isto sem que resultasse o menor abalo á aza, ou orelham, que se lhe havia embutido. Assistiram a esta experiencia os principaes Oficiaes da artilharia, que estam no serviço desta Republica: e nam só ficáram muy satisfeitos; mas entendendo unanimemente, que se poderá pelo tempo adiante, e principalmente no da guerra, tirar huma grande ventagem deste novo segredo; porque se póde executar dentro de pouco tempo, e com huma despeza muy pequena.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 de Março.

O Navio chamado a *Andorinha*, que chegou ultimamente do Forte de *S. David*, he hum Paquebote, pelo qual veyo aviso, de que os Francezes se tratam pouco cordealmente com os Inglezes na India Oriental; e que levantando estes huma bandeira em hum sitio pouco distante de *Pondichery*, *Monsf. Dupleix*, Comandante daquela praça, lhes mandou pedir, que a tirassem dali por ser hum terreno pertencente ao Rey seu Amo; e que recusando eles convir no que se lhes pedia, por entenderem o contrario, ordenara aos seus artilheiros, que atirassem a derribala; o que logo executou a sua artilharia. Chegou aqui ha dias huma nova companhia de Comediantes Francezes; porêm duvida-se, que possam fazer tranquilamente as suas representaçoens; antes se entende, que os mandaram retirar, como se fez com outra, que aqui veyo ha dous anos. Atendendo S. Mag. a importancia dos negocios, que se devem tratar no Imperio, em quanto se detiver em *Hanover*, julgou ser necessario ter na corte Imperial hum Ministro caracterizado, de cujo talento haja já experiencia, e assim nomeou o Conde de *Hindford*, que foy seu Ministro Plenipotenciario nas cortes de *Petrisburgo*, e de *Berlin*, pa-

ra ir reſidir na de *Vienna* com o meſmo caracter; e ſe
formáram logo com toda a prontidam as ſuas inſtruc-
çoens para partir imediatamente. Nomeou tambem S.
Mag. a *André Mitchell*, actualmente Membro do Par-
lamento, como Deputado do Condado de *Aberden*, em
Eſcocia, para aſſiſtir em ſeu nome, com Monſ. de *Ay-
ralles*, nas conferencias, que com brevidade ſe ham de
fazer em *Bruxellas*, ſobre a Barreira, que a Imperatrîz
Rainha concede aos Hollandezes; e ſobre a tarifa do
comercio do Paîz bayxo Auſtriaco.

Em conſequencia da reſoluçam, que ſe tem to-
mado, de fazer levantar muitos fachos de novo na pon-
ta do *Cabo de Lezard*, devem partir neſta ſemana mui-
tos homens, para trabalharem neſta obra. Prendeu ſe
em *Dovre* hum homem particular, pela ſuſpeita, de que
trabalhava em aliſtar gente, para ſervir huma Potencia
eſtrangeira. O Almirante *Knowles*, que o Rey tem no-
meado para Governador da *Jamaica*, nam partirá pa-
ra aquela Ilha, antes do mez de Abril.

Os negocios com que o Parlamenao eſtá ocupa-
do, retardaram ainda por mais quinze dias a ſeparaçam
das duas Cameras; e aſſim, conforme as aparencias, nam
poderá S. Mageſtade partir para os ſeus Eſtados antes
de 20 do mez proximo. Pediu o Parlamento a S. Ma-
geſtade, lhe mandaſſe entregar hum rol das dividas na-
cionaes, aſſim daquelas, a que o Parlamento tem dado
provimento, como das outras a que ainda o nam deu,
no eſtado em que eſtavam em 31 de Dezembro de 1750,
e em 31 do meſmo mez de 1751 com outro rol de que
produziram as conſignaçoens, que ſe fizeram para a
ſua ſatisfaçam; durante aquele anno, em que ſe empre-
gou, e ſe fez o pagamento das dividas contrahidas an-
tes de 25 de Dezembro de 1716. Pelo Mapa geral das
dividas da Naçam remetidas à Camera dos Comuns,
parece, que a 31 de Dezembro (velho eſtylo) do anno

de 1750, sobiam á soma de 75 milhoens 28U086 libras esterlinas, 10 chelins, e 11 soldos e meyo; e que pelo Natal passado tinham deminuido até 74 milhoens 309U562 libras esterlinas, 10 chelins, e 3 soldos, que sam perto de 669 milhoens de cruzados, de que o Governo paga de juros cada ano dous milhoens setecentos e vinte e duas mil libras esterlinas, que fazem em dinheiro Portuguez 24 milhoens 498U468 cruzados. Tem se dado ordem no Parlamento, para que se forme hum *Bill*, para pôr as diferentes anuidades do Banco a tres, e meyo por cento da primeira subscripçam em hum só fundo; as da segunda em outro, e fazer outro particular, para as que nam dam mais, que tres por cento, para efeito de reduzir estas tres classes a huma só, depois, que expirarem os cinco, e os sete anos, que he o termo fixo para a reduçam das de tres, e meyo por cento.

Dizem, que tem o Governo comprado huma grande floresta, composta de arvores altas, e grossas, e especialmente de grandes carvalhos, proprios para a construcçam de naus de guerra, e que se mandará brevemente para ela hum grande numero de serradores, e carpinteiros. Passou sem nenhuma mudança na Camera dos Senhores o *Bill*, para se abrir o porto de *Lancastre*. A dos Comuns, examinando em Junta os meyos de cobrar o subsidio, tomaram a resoluçam de se impôr hum direito de 10 chelins sobre cada quintal de goma de *Senegal*, que entrar nos portos da Gran Bretanha. Pediu se huma conta exacta da quantidade de *Chá*, que tem entrado neste Reyno, desde o S. Joam de 1742, até o Natal de 1751, e outra dos direitos, e cizas, que por ele se pagaram. Cuida se ainda na correcçam do *Kallendario*, de que ao presente se usa neste Reyno, e de permitir, que possam entrar lans de Irlanda pelo porto de *Lancastre*.

FRAN

FRANÇA.

Paris 21 de Março.

TOdos os negocios que estiveram suspensos algum tempo com a ocasiam da morte de *Madama Henriqueta*, e do Duque de Orleans tornam a seguir o seu curso, e S. Mag. trabalha muy frequentemente nos despachos com os seus Ministros. Parece que se trata de alguma materia muito importante; porque se despachou hum Expresso ao Conde de *Vaulgrenant*, Embayxador de S. Mag. na corte de Hespanha com despachos, que dizem ser de grande consideraçam, e que sam concernentes a Italia, e no mesmo dia despacharam os Condes de *Kaunitz*, e de *Albemarle* Ministros do Imperador, e da Gran Bretanha hum expresso; cada hum á sua corte. Dizem, que se determina mandar o Duque de *Villars* a huma Embayxada; e se suspeita, que a Madrid a render o Conde de *Vaulgrenant*, que se manda recolher. Assegura-se que o Marquez de *Bonac*, que está nomeado Embayxador aos Estados Geraes, receberá com brevidade as suas instrucçoens, e partirá imediatamente para Haya. Pelas ultimas Cartas de Bordéus se sabe haverem chegado ali muitos navios carregados de trigo de Païzes estrangeiros, e que ainda se esperavam outros muitos com que se poderá remediar a grande falta, que se sente naquele Païz, ha muito tempo. Chegaram da Martinica a Havre de graça dous navios, ricamente carregados.

Tem se feito novamente hum projecto para a composiçam da diferença com o Clero; o qual consiste em que em lugar de mandarem os Bispos, e mais Prelados Titulares as declaraçoens dos seus bens, e rendas aos Intendentes das Provincias, como se havia regulado, as remetteram somente a Assembléa Geral; a qual regulará melhor o donativo gracioso, que se de-

ve

ve acordar, a Sua Magestade.

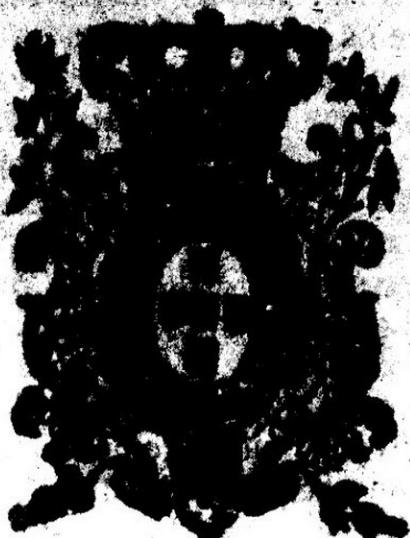
PORTUGAL.

Lisboa 15 de Abril.

A Inclita Academia Scalabitana celebrou a sua vigessima setima Sessam no Domingo nove do corrente, ocupando o lugar da sua Presidencia *Antonio Manuel Leite Pacheco Malheiro*, filho primogenito de Jeronymo Leite Pacheco de Vasconcelos Malheiro, Fidalgo da Casa de S. Mag. e Cavaleiro da Ordem de Christo, e da Senhora Dona Maria de Portugal, que deu principio a este acto com hum erudito, e elegante discurso, em que mostrou ser S. Mag. Fidelissima o muito alto, e muito poderoso Rey D. José nosso Soberano Senhor, o mayor, e mais glorioso Monarca, pelo seu Augusto nascimento, pelos acertados dictames do seu Governo, pela fidelidade sempre constante dos seus vassalos, e pelos vastos dominios, que comprehende o seu Imperio. Disputou se depois o Problema seguinte. *Se mostráram os Portuguezes mais valor, e fidelidade na acçam de aclamarem Rey ao Principe D. Afonso Henriques, á vista das Armas Agarenas; ou na de aclamarem sem atençam ao grande poder da Monarquia Hespanhola ao Sereníssimo Senhor Duque de Bragança D. Joam, para seu Rey.* Recitaram-se logo muitas, e elegantes Poesias em diferentes metros sobre o assumpto heroico, q se lhes havia dado na sessam precedente, que os *Fidelissimos Reys Portuguezes sempre triunfaram de seus inimigos pela respeitosa obediencia, que sempre tributaram aos legitimos Sucessores de S. Pedro.* Houve varias glosas a hum mote, que envolvia quasi a mesma materia, e ultimamente varias poesias jocoserias, referindo a guerra dos Pigmeos com os Grous, e com os Gigantes julgando-se, hum premio como estava prometido ao Autor da mais elegante, e genuina.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. necess.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 18 de Abril de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 27 de Fevereiro.

Inda ſe nam ſabe o dia certo, em que a corte partirá para *Moſcow*. A 14 deſte mez, em que ſe cumpriu o anniverſario da inſtituiçam da ordem de *S. Anna*, creou o Gram Duque para Cavaleiros dela a Monſ. *Schoglokoff* ſeu Mordomo mór, a Meſſieurs *Lalin*, *Sievers*, *Schuwalow*, e *Schoulkoff*, Gentishomens de ſua Camara; e aos Generaes da batalha *Braſke*, e *Frederici*. O Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*, cuja ſaude eſteve agora muito tempo com-

batida de achaques, começa presentemente à vencelos. *Monſ. Weſſelofsky*, Meſtre de ceremonias, ſe acha tam adiantado em anos, que nam podendo já exercitar eſte emprego, pediu á Imperatrîz a demiſſam dele, e Sua Mag. lha concedeu; acompanhando eſta mercê com a de conceder-lhe os meſmos ordenados, e emolumentos, que com ele gozava, e nomeou logo em ſeu lugar a *Monſ. Alſouſief*, ſeu Conſelheiro de Eſtado.

O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario do Rey de Suecia, recebeu a ſemana paſſada hum Expreſſo da ſua corte, cujos deſpachos (ſegundo dizem) ſam concernentes ás duvidas, que ſe pertendem ajuſtar, para fazer definitivamente a demarcaçam dos limites dos dous Dominios na *Finlandia*; e como a queſtam conſiſte ſó em alguns diſtrictos de pequena extenſam, ſe nam duvîda, que eſte negocio ſe poſſa ajuſtar brevemente com reciproca ſatisfaçam das duas cortes, entre os Comiſſarios, que ambas para eſte efeito ham de nomear, e que iram ver, e examinar os ditos territorios da contenda.

SUECIA.

Stockholm 9 de Março.

A Junta ſecreta nomeada pelos Eſtados do Reyno, e compoſta de Deputados das tres primeiras ordens, ſe acha ocupada em ponderar os meyos, de que ſe deve fazer uſo, para ſe fazer daqui por diante juſtiça ás partes com mais prontidam. A ordem dos Payzanos tem feito novamente algumas inſtancias, para que tambem ſejam admitidos os ſeus Deputados na meſma Junta; aſſim como os da Nobreza, Clero, e Cidadaõs; porêm eſtes ſe tem opoſto formalmente a eſta pertenſam, e ſegundo todas as aparencias nam conſeguirám eſte intento. Dizem, que a Dieta ſe ſeparará no principio do mez proximo.

Or-

Ordenou-se agora a todos os Tribunaes subalternos do Reyno, que ainda nam tem feito juramento de fidelidade ao Rey, para que o façam sem demora, e que obriguem os seus oficiaes a que executem o mesmo pelo modo do formulario, que para este efeito se fez. O Rey, que sempre se mostra inclinado á clemencia, quando a póde fazer sem ofender a justiça, mandou agora pôr na sua liberdade hum oficial, que estava preso desde o ano de 1743, por haver tido alguma parte nas emoçoens, que entam excitaram os *Dalecarnianos* Suas Mag. acompanhadas de algumas principaes pessoas da sua corte, foram sabado pela manhan a *Ulricksdahl* ver as novas obras, que por sua ordem se fazem naquele Palacio, e ficaram sumamente satisfeitos. Os regimentos, que se mandaram vir para reforçar a guarniçam desta cidade para se acudir a qualquer desordem, que poderia suceder, em quanto se acham nela juntos os Estados, fazem já disposiçoens para partirem, e voltarem para os quarteis, em que de antes estavam. O Conde de *Taube*, que he o Senador mais antigo, intenta (segundo dizem) largar este cargo; mas nam se diz qual seja o motivo, que tem para tomar esta resoluçam. Os ultimos avisos, que temos da cidade de *Gottemburgo* dizem, que as naus, que a nossa companhia da India determina mandar neste ano áquele Paîz, estam já prontas a se fazerem á vela, e tem ordem dos Directores, para partirem com o primeiro vento favoravel.

Stockholm 14 *de Março.*

TOdos asseguram, que estam ajustadas com reciproca satisfaçam as diferenças, que havia entre esta corte, e a da *Russia* sobre os limites dos dous dominios na *Finlandia*; mas ha grande aparencia, de que se nam sabera com certeza o como, senam depois da se-

 para-

paraçam dos Estados do Reyno. Estes continuam a trabalhar com grande actividade em regular os novos impostos, que lhes pareceram precisos; porêm parece, que já vam chegando ao seu termo; porque se trabalha actualmente em fazer hum grande numero de medalhas de ouro, e prata, que se ham de distribuir no dia da sua separaçam. O Conde de *Tessin* faz vender a mayor parte das suas equipagens, e esta circunstancia confirma a idéa, de que está absolutamente determinado a largar todos os seus empregos, nam obstantes todas as instancias, que se tem feito, para que se conserve neles. Nam se sabe ainda quem lhe sucederá; mas discorre se, que poderá ser o Senador Baram de *Hopken*, que tem hum grande, e universal talento. Confirma se, que o Rey partirá no fim do mez proximo para *Finlandia*, a ver as novas fortificaçoens, que se mandaram acrecentar nas praças daquela Provincia, e fazer a revista das tropas, q̃ nela estaõ actualmente aquarteladas. A corte se vestirá de luto pela morte da Princeza *Henriqueta* de França, tanto que se acabar o que traz pela Rainha de Dinamarça.

POLONIA.

Varsovia 7 de Março.

AS grossas chuvas, que tem havido nesta Provincia, engrossaram tanto a corrente do *Vistula*, que sahindo dos seus ordinarios limites, fizeram com as suas inundaçoens consideraveis danos em muitos districtos. O Tribunal da Coroa continúa ainda as suas sessoens com utilissimo sucesso em *Petrikau*. Esperamos com impaciencia a chegada da corte, que sempre se dilatará algum tempo nesta cidade, em quanto nam partir para *Grodno*; e a assistencia de Suas Magestades, e da sua grande comitiva, sempre deixa utilizadas as terras.

DINAMARCA.

Koppenhague 11. de Março.

CORre a voz, de que o Rey partirá desta cidade no principio do mez de Mayo proximo para o Ducado de *Holsacia*. O Ministro, que aqui reside da parte dos Estados Geraes das Provincias unidas, entregou ha dias ao Baram de *Bernstorff*, Ministro da repartiçam dos negocios estrangeiros, huma carta de pezames, que S. A. P. escreveram a S. Mag. com o motivo da morte da Rainha sua esposa. Nomeou S. Mag. para o cargo de Aya do Principe, e Princeza meninos, por morte da Condessa de *Haxthausen*, a Condessa de *Schmettau*; e para ser hum dos Directores Generaes das postas deste Reyno ao Conde de *Danneschiold Samsoe*. Temse introduzido neste Paîz (porêm com algumas modificaçoens) a nova Ordenaçam, que o Rey de Prussia introduziu nos seus Estados, para abreviar as demandas, e processos; e todos, exceptos advogados, e Escrivaens, se acham satisfeitos de ver, que se executa esta Ordenaçam com todo o bom sucesso, que se podia desejar. Espera se aqui a semana proxima o Baram de *Threnem*, Ministro do nosso Rey na corte de *Berlin*, a quem S. Mag. concedeu licença, para vir aqui por algum tempo a tratar de negocios seus particulares; e alguns entendem, que poderá cazar com Madamoisel le *Nolk*, huma das Damas de honor da Rainha defunta.

Além das manufacturas de estofos de lan, que se erigem actualmente na Ilha de *Islanda*, se assegura haver tambem o projecto de estabelecer nas suas costas huma pescaria de bacalhau, da qual se espera tirar pelo tempo adiante grandes ventagens. O Feld Marechal Conde de *Schullemburgo* partirá daqui brevemente a correr as Provincias deste Reyno, para fazer a revista de todas as tropas, que nelas temos seus quarteis. O Conde de *Lynar*, q̃ foy ha pouco tempo na corte da Russia Envia-

viado extraordinario, e Plenipotenciario de S. Mag. recolhendo-se para esta corte, adoeceu em *Hardersleben* na *Holsacia* com serampam; mas ha noticia, de que está quasi convalecido desta doença, e poderá chegar aqui brevemente, para tomar posse do novo emprego, de que o Rey lhe tem feito mercê. S. Mag. para divertir a tristeza, que ainda conserva pela morte da Rainha sua Esposa, fez sabado a honra ao Baram de *Dehn*, seu Ministro de Estado, de ir jantar com ele, e hoje fez o mesmo o favor ao Baram de *Bernstorff*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros.

A L E M A N H A.
Hamburgo 13 de Março.

Receya-se aqui muito, que nos seja inutil a diligencia de mandarmos a Madrid *Monf. Klefeker*, sem embargo de haver tido muitas conferencias com os Ministros de S. Mag. Catholica, e empenhado todo o cabedal da sua grande capacidade para conseguir o bom sucesso da sua comissam. Aviza-se de *Konigsberg* haver o Rey de Prussia mandado publicar agora, ha pouco tempo, por hum Edito, pelo qual permite, que possam passar livremente pelos seus Estados todas as Naçoens com as suas mercadorias para os Païzes, que quizerem, sem receyo de serem molestadas de nenhum modo por causa delas. Entende-se, que esta resoluçam foy tomada com o pensamento de utilizar os seus povos com as despezas, que os estrangeiros fizerem na sua passagem, e para persuadir aos mercadores Russianos a nam fazerem caminho por Polonia, como fazem desde o tempo, que principiaram as diferenças entre Sua Mag. Prussiana, e a corte da Russia.

Os ultimos avisos, que aqui temos da *Persia*, por via de *Astrakan*, dizem, que o Principe *Heraclio*

da *Georgia* continúa em fazer novos progreſſos; que
ultimamente ſe achava acampado em huma planicie, ſi-
tuada em diſtancia quaſi legua e meya de *Hiſpahan*, e
que o *Schach Doub*, aſſim que teve aviſo da ſua viſi-
nhança, ſe retirára ſubitamente buſcando humas mon-
tanhas, que ha para a parte de *Erivan*, entre a *Armenia*,
e a *Media*. *Monſ. Coppe*, Miniſtro do Rey da Gran Bre-
tanha aos Principes, e Eſtados do circulo da *Saxonia in-*
ferior, pediu agora licença a S. Mag. Britanica, para
poder ir aſſiſtir algum tempo em *Londres*, e ver, ſe o ar
da patria contribue para a convalecença dos achaques,
que ha muito tempo padece.

Vienna 18 *de Março*.

DEclarou-ſe já hum dos dias paſſados em Palacio a
prenhez da Imperatrîz Rainha, que continúa ne-
la com toda a felicidade. Segunda feira houve grande
feſta, e ſe veſtiu toda a corte de gala, com a ocaſiam
de ſe cumprir o aniverſario do nacimento do Archidu-
que *Joſé*, filho primogenito de Suas Mageſtades Impe-
riaes; mas nam ſe fez no meſmo dia a promoçam militar,
que ha tanto tempo ſe eſpera. Aſſegura ſe, que imedia-
tamente depois da Paſcoa ſe mudará a corte para o Pa-
lacio de *Laxemburgo*, onde ſe trabalha em diſpôr tu-
do para melhor alojamento de Suas Mageſtades, e da
ſua comitiva. Quarta feira houve no Paço huma grande
conferencia, no fim da qual ſe deſpacháram dous Ex-
preſſos, hum a *Munich*, outro a *Dreſda*. O Baram de *Be-*
kers, Miniſtro do Eleytor Palatino neſta corte, ſaben-
do, que eſte Principe ſe achava em *Neuburgo*, partiu
daqui a dar-lhe conta do eſtado, em que ſe acha a nego-
ciaçam a que veyo. Tem ſe tomado aqui a reſoluçam de
mandar brevemente a *Turin* o Conde de *Seilern*, Mi-
niſtro do Concelho Aulico, para reſidir naquela corte
com

com o titulo de Ministro Plenipotenciario. O Baram de *Vorster* se prepára para ir brevemente a *Hanover*, a cuidar nos interesses da nossa corte, em quanto Sua Mag. Britanica estiver nos seus Estados de Alemanha. Assegura-se, que se renovarám brevemente as conferencias, que se fizeram os tempos passados, para ajustar os limites dos Estados da Imperatrîz Rainha na Italia, e os da Republica de *Veneza*; e se espera, que este negocio se regulará sem demora, e com reciproca satisfaçam. Tudo tambem está ajustado para poder o Duque de *Holsalcia Gluckstadt* tomar a investidura dos seus Estados das maõs do Imperador, a quem o Concelho Aulico tem já dado parte, e se espera, que *S.* Magestade Imperial determine o dia, em q̃ se ha de fazer esta ceremonia. Elevou *S.* Magestade Imperial á dignidade de Baram do Imperio a *Monf. Schaus*, Conselheiro privado do Margrave de *Brandenburgo Anspach*, e se lhe expedirá brevemente o diploma.

O Campo, que se tem resolvido formar junto a *Neustadt*, terá efeito no principio do mez de Julho; e as tropas, de que ele se deve compôr, tem já recebido ordens de estarem prontas a marchar, e serám comandadas pelo Feld Marechal Conde de *Daun*. O primeiro Batalham do regimento do Conde de *la Puebla* chegou aqui de *Bohemia* quarta feira, e depois de haver passado mostra perante o Conde *Leopoldo de Daun*, Governador desta cidade, se embarcou hontem pela manhan para *Buda*, donde continuará depois o seu caminho por terra para os novos quarteis, que se lhe assinam na *Transilvania*. O General *Bohn* he já chegado a *Triburgo*, e brevemente começará este perito Engenheiro a pôr em execuçam a planta, que fez por ordem de Suas Magestades Imperiaes, e lhes mostrou para reedificar as muralhas, e fortificaçoens daquela cidade, que sem duvida ficará sendo agora huma praça melhor, e mais regular,

lir, que antes do seu ultimo sitio. O Conde de *Broune* partirá daqui brevemente para *Bohemia* a tomar o comandamento das tropas, que estam naquele Reyno; donde, segundo a vóz, que corre, marcháram alguns regimentos para o *Paîz bayxo*, que seram substituidos por outros, que se mandarám vir do Reyno de *Hungria*.

Ratisbonna 18 *de Março*.

O Eleytor *Palatino* nam se deteve tanto tempo, como se entendia, na corte de *Baviera*, porque partiu já a 13 do corrente para *Neuburgo*, onde tinha ficado a Serenissima Eletrîz sua Esposa; porêm já sabemos, que em quanto ali se demorou, teve muitas conferencias em particular com os Eleytores de *Colonia*, e de *Baviera*; e ainda que se nam diz qual foy a materia, que nelas se tratou, se entende ser a do grande negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos, que conforme se assegura, se proporá na Dieta imediatamente, depois que o Rey da Gran Bretanha chegar a *Hanover*. O Eleytor de *Colonia* ficou em *Munich*, e nam se diz o dia certo da sua partida; mas presume-se, que ainda alî se demorará quinze dias. O Principe *Federico de Duas Pontes* partiu a 14 para *Neuburgo*; e no día seguinte partiu tambem para a mesma cidade a Duqueza *Maria Anna de Sultzbach*, mulher do Duque *Clemente de Baviera*, para ver a Eletrîz Palatina sua irmãa, que havia muito tempo, que a nam tinha visto.

As diferenças, que subsistem entre os Reys da *Gran Bretanha*, e de *Prussia* sobre o Principado de *Oostfrisia*, continuam a fazer aqui grande ruido; e todos estam com grande impaciencia desejando ver o caminho, que toma negocio tam importante. Além das circunstancias já referidas do Memorial oferecido pelo Baram de *Behr* á Dieta sobre este negocio, ha ainda ou-

tras

tras, que nam ſam menos fortes; porque entre outras diz o meſmo Miniſtro, q̃ quando a Caſa Eleytoral de *Brandenburgo* ſe apropriou na Dieta o voto de *Ooſtfriſia*, logo a de *Brunſwick* proteſtou publicamente contra eſta propriedade, e ſe reconheceu, que eſte negocio, quanto ao ponto de ſuceſſam, era huma cauſa judicial, e da natureza de ſer deduzida perante o Juiz Supremo; e por conſequencia perante o Concelho Aulico do Imperio, aonde a pôz. Que por todas as razoens ſe vê, que ſe nam póde permitir de nenhuma maneira, que o Rey de *Pruſſia* ſiga agora outros principios; principalmente em hum tempo, onde o Syſtema do Imperio eſtá já tam cercado; e que eſte Principe ſe queira deſviar por ſua propria autoridade, da que o direito, e a equidade preſcrevem; porque ſeria introduzir huma grande deſigualdade nos Eſtados do Imperio, os quaes todos ſam obrigados a reconhecer os caminhos da juſtiça; e que como he impoſſivel, que huma poſſe, que nunca foy decidida pelo direito, e em todas as ocaſioens conteſtada, poſſa ſer valioſa, ſe requere, que a Dieta do Imperio pondere agora o que ſe levou á Dictatura em 11 de Setembro de 1744, e em 9 de Agoſto de 1746, ſobre a legitimaçam, e voto anexo ao Principado de *Ooſtfriſia*, que S. Mag. Pruſſiana ſe quer arrogar: Que S. Mag. Britanica perfeitamente perſuadida da rectidam dos ſeus *Co-Eſtados* do Imperio, e do conhecimento, que tem de tudo o que ſe póde encaminhar ao bem publico, e á conſervaçam do bem da Alemanha, entende, que póde eſperar, que a Dieta nam aceitará de nenhum modo a propoſta feita por parte do Rey de *Pruſſia*; mas que ao contrario moſtrará pelos ſeus votos, que S. Mageſtade Pruſſiana nam deve ſubſtrair ſe do conhecimento, que o Concelho Aulico tem tomado da ſuceſſam de *Ooſtfriſia*; e que deve atender ao que he de direito, e juſtiça &c.

POR-

PORTUGAL *Lisboa 18 de Abril.*

FAleceu nesta cidade a 12 do corrente em idade de 50 anos o Ilustri. e Exc. Senhor Luiz Manuel de Souza, quarto Conde de Vila flor, Copeiro mór do Reino, e Comẽdador de S. Pedro de Calvelos, e Sãtiago de Consurado, na Ordem de Christo. Foy sepultado no Convento de S. Antonio dos Capuchos do Sobral, de q̃ era Padroeiro, e õde tem jazigo a sua casa. Era casado com a Ilustris. e Excelẽtis. Senhora D. Antonia Caetana Henriquez de Bourbon, e filho dos Ilustris. e Exc. Senhores Condes, Martinho de Souza de Menezes, e D. Maria Antonia da Silva.

Continuando os Monges de S. Bernardo do Real Mosteiro de Alcobaça no seu louvavel costume de dispender continuamente grandes esmólas com as pessoas necessitadas, se tirou o seguinte extracto das que distribuiram o ano passado. A esmóla, que se costuma dar todos os dias á porta em quinta feira *Santa*, e pela Pascoa nas tulhas, importou 203 moyos, e 54 alqueires, nam entrando nesta conta o rolam do trigo, que se costuma misturar com o mesmo pam, que se dá aos pobres. Aos Religiosos Arrabidos do Convento da Magdalena deu-se a esmóla costumada, além de serem os seus doentes tratados com toda a caridade em huma enfermaria, que ha dentro do Mosteiro destinada para eles. Os medicamentos, que deram na botica pelo amor de Deus, importáram 1:341U570 reis, dando se a todos, que trazem certidam da sua pobreza, passada pelo Parocro. Em cartas de guia, e em esmólas particulares dispendeu o Mosteiro 143U080 reis. Além disto fizeram todas as mais esmólas costumadas, de que já se fez mençam o ano passado, e sempre com a mesma grandeza.

Escreve-se da cidade do *Porto*, que no dia dez do presente mez, em que a Igreja Catholica celebra os prazeres da Senhora, se celebrou com toda a magnificencia, e solenidade na Parroquial de Nossa Senhora

da

da Victoria, com a exposiçam do Santissimo Sacramẽto da Eucharistia em *Lausperenne*, oficiando a Missa o muito Reverendo *Manoel da Cunha Peyxoto*, Conego Prebendado na Cathedral da mesma cidade: pregando com a sua costumada eloquencia o muito Reverendo *Fr. Manoel de Sam Theotonio*, Religioso Eremita de Santo Agostinho, natural da mesma cidade; dando se fim com huma solenissima procissam a esta festividade; á qual concorreu huma numerosa afluencia de gente.

Escreve-se da Ilha de S. Miguel haverem celebrado o seu Capitulo os Religiosos Observantes da Custodia da Santissima Conceiçam no Convento da cidade de Ponta delgada da mesma Ilha com geral aplauso de todos os Religiosos, e povo, por ser eleito Custodio Provincial o M. R. P. Mestre Fr. Antonio de Padua, Lente Jubilado, e Definidores o M. R. P. Pregador Fr. Vicente de Boanova, e o M. R. P. Pregador Fr. Joam do Prado, benemeritos pelo zelo da Religiam, e por serem das familias mais ilustres, e qualificadas daquelas Ilhas: ficando tambem eleito Guardiam do mesmo Convento o R. Padre Pregador Fr. Manoel de Santa Catharina, concorrendo nele todas as circunstancias para a boa economia dos Religiosos, e zelo da sua Pobreza.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 22 de Abril de 1752.

ALEMANHA.
Hanover 21 de Março.

ANtehontem de tarde chegou aqui *Mylord Hindford*, que o Rey da Gran Bretanha nosso Soberano tem nomeado, para ir executar da sua parte huma comissam importante na corte Imperial. A' manhan determina partir para *Dresda*, donde irá depois em direitura para *Vienna*. Pelo ultimo Correyo, q̃ nos chegou de *Londres*, sabemos, que S. Mag.e Britanica partirá certamente a 11 do mez proximo para este Paîz; e assim em consequencia deste aviso se aparelha para ir esperar este Monarca em *Hellevoetsluys*

o Baram de *Wedel*, que foy nomeado para este efeito. O Baram de *Peterswald*, Estribeiro mór de S. Mag. como Eleytor, que esteve muito tempo tam doente, que se duvidava, que escapasse, vay começando a convalecer.

As noticias, que temos de *Berlin* dizem, que aquela corte tem mandado ordens á *Prussia*, e á *Pomerania*, para se proverem com grande abundancia os armazens destinados para a subsistencia das tropas, que ali estam em quarteis; e que corria a vóz de se querer levantar de novo hum regimento de Infantaria de dous batalhoens, e de haver Sua Magestade Prussiana já nomeado os oficiaes, de que ele se ha de compôr, ou ao menos a mayor parte deles.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Março.

POr obsequio do nome do Archiduque, Primogenito de Suas Magestades Imperiaes, se celebrou nesta corte com grande gala no dia 19 deste mez a festa do glorioso Patriarca S. José. Nomeou a Imperatrîz Rainha para seus Conselheiros, no Concelho de Estado deste Paîz, ao Illustrissimo *D. Domingos de Gentis*, Bispo de *Anveres*, e ao Marquez *Carlos Alberto de Spontin*. Fez se a semana passada huma Assembléa na casa da cidade, onde se acharam todos os Cidadaõs; e se assegura, que nela deram consentimento á continuaçam da cobrança do tributo, que a corte resolveu impôr sobre os quatro principaes generos do consumo usual. Espera-se aqui nesta semana *Mons. de Lesseps*, que o Rey Christianissimo tem nomeado para seu Residente nesta corte, onde se espera tambem muito brevemẽte *Mons. Van Citters*, Pensionario da cidade de *Middelburgo*, em Zellanda, que os Estados Geraes das Provincias

vincias unidas tem nomeado por hum dos Comissarios, que ham de assistir em nome da Republica no Congresso, que se ha de fazer nesta cidade, para o ajuste das condiçoens da Barreira. Faleceu a 13 deste mez a Baroneza de *Dobbelstein*, Prioreza do Mosteiro das Conegas de *Nivelle*; e ainda se nam sabe, quem aquele Capitulo elegerá, para lhe suceder nesta dignidade.

HOLLANDA.

Haya 29 de Março.

OS Ministros, de que se compoem o Concelho de Estado desta Republica, foram a 23 em corpo á Assembléa dos Estados Geraes, e nela lhes apresentaram, o que aqui chamam Estado de guerra, e consiste em hũ Mapa de todas as despezas, que he preciso fazer no presente ano com o Estado Militar, oficiaes, e tropas: fazendo na entrega dele hum discurso que foy geralmente aplaudido Mons. *Idikinga*, que no mesmo Concelho he Deputado, pela Provincia de Groningia. No dia antecedente 22, destinado para o jejum, e preces geraes em todas as Provincias, se tiraram de esmólas para se repartirem com os pobres, só nas Igrejas reformadas desta cidade, 3555 florins, e seis soldos. *Guilhelmo Van Citters*, Pensionario de *Middelburgo*, e Comissario de S. A. P. no Congresso de *Bruxellas*, chegou aqui de *Zellanda*. Já tem recebido as suas instrucçoens, e tido audiencia de despedida de S. A. P. e de S. Alt. Real a Senhora Princeza Governadora, com que partirá hoje, ou á manhan para o Paîz bayxo Austriaco. O Feld Marechal Duque *Luiz de Brunswick Wolfenbuttel*, que tem estado muy doente, começa já a convalecer da sua queixa. Chegou de *Londres* hum Correyo, que depois de haver entregue na corte algumas cartas, que para ela trazia, continuou a sua viagem para *Hanover*. Pelas que

 a Se-

a Sereniſſima Princeza recebeu, teve o grande goſto de ſaber, que o Principe *Statbouder* ſeu filho devia ſer creado Cavaleiro da ordem de S. Jorze da Jarreteira no Capitulo deſta ordem, que Sua Mageſtade Britanica devia fazer a 24 deſte mez; o que aqui ſe tem por huma couſa muy notavel; pois ha poucos exemplos, de que ſe tenha conferido aquela ordem a Principes de tam pouca idade, e que entraſſe no numero deles Guilhelmo III. Principe de *Orange*, e *Naſſau*, que depois foy Rey da Grán Bretanha, o qual nam chegava ainda a idade de tres anos, quando foy reveſtido com ſemelhante inſignia; e todos os bons Compatriotas tiram felices auſpicios, de que o noſſo novo *Statbouder* empregará toda a ſua aplicaçam em ſeguir as glorioſas veredas daquele grande Principe. Publicou-ſe aqui hum Edital, de que logo ſe mandáram copias a todas as Provincias, pelo qual ſe prohibe o uſo da moeda chamada *Eſcalin* eſtrangeiro, que atégora corriam com permiſſam, com o valor de cinco ſoldos, e meyo; mandando-ſe, que ninguem os dê, nem receba, ſubpena de confiſcaçam, e de ſer condenado em dez vezes mais do ſeu valor, o terço para o denunciante, e o reſto para o oficial da execuçam; e que ſerám levados á caſa da moeda, onde todos ſeram cortados, e fundidos, onde ſe dará por eles o valor que tiverem.

GRAN BRETANHA.

Londres 21 de Março.

O Aniverſario do nacimento do Rey noſſo Soberano, que ſe nam celebrou a 10 de Novembro, em que ſe cumpriu, e ſe demorou tanto tempo por cauſa dos lutos ſucceſſivos do Principe de *Galles*, do *Statbouder* da Republica de Hollanda, e da Rainha de *Dinamarca*, ſe feſtejou terça feyra 14; e ſe póde dizer ſem receyo de enganar-ſe, que o bayle, que houve aquela noite no Palacio

cio de *S. Jayme*, foy hum dos mais brilhantes, que se tem visto ha muitos anos. Principiou pouco depois das nove horas, dançando o Principe de *Gal'es* com a Princeza *Augusta* sua irman; dançáram depois o Duque de *Cumberlandia*, e o Principe *Eduardo* com a Princeza *Amalia*; e depois se fez a dança geral, e continuou até ás duas horas depois da meya noite; havendo-se retirado o Rey, e a familia Real muito depois das onze com muita alegria, e contentamento. Tem-se dado ordem para se armarem, e proverem as naus de guerra, que ham de ir render as que se acham em varios portos da America Ingleza; os que devem comboyar S. Magestade a Hollanda; e os que sam destinados a transportar a *Gibraltar*, e a *Porto-mahon* as tropas, que se tem resolvido mandar para aquelas duas praças; e todas, humas, e outras devem estar prontas, para se fazerem á vela no primeiro dia do mez proximo. Tambem se tem passado ordens para se completarem todos os regimentos, que se acham no estabelecimento de Inglaterra; e por consequencia se trabalha em levantar gente, e fazer reclutas em varios Condados do Reyno, e se tem feito já hum grande numero.

Na segunda feira 13 passou na Camera dos Comuns o *Bill*, para ratificar hum acto passado na sessam precedente do Parlamento, para se reformar o *Kalendario*, de que ao presente se usa. Encarregou se ao *Lord Parker*, que o levasse aos Senhores, e os rogasse, que quizessem concorrer para o seu efeito. A 14 nam se ajuntaram as duas Cameras por causa da celebraçam do nacimento do Rey. A 15 leram os Senhores o *Bill*, para se permitir a entrada da lan, sucida, e fiada em *Irlanda*, no porto do *Grande Yarmouth*; e passou, sem nele fazerem alguma mudança, de que mandaram dar aviso aos Comuns; aos quaes o *Lord Duppling* deu no mesmo dia parte das mudanças feitas no *Bill*, para ancorar á Cama-

cas-

certos bens confiscados em *Escocia*; e havendo as ditas mudanças sido aprovadas, se propóz, que se puzesse em limpo; o q̃ depois de alguns debates passou com a pluralidade de 171 votos contra 31. Fornou-se depois a Camera em Junta sobre o *Bill*, concernente ao resarcimento, que se deve fazer á companhia antiga de *Africa*, e se remeteu o exame para a terça feira proxima; e havendo passado o *Bill* para melhor assistir, e empregar os pobres nas Freguezias de *S. Margarida*, e *S. Joam Evangelista*, em *Wertminster*, o mandáram aos Senhores, pedindo lhes concorressem nele com os seus votos. A 16 nam se fez nada na Camera dos Senhores. Na dos Comuns havendo se lido a ordem para se tratar do *Bill* concernente a diminuir o numero dos Directores da Companhia do mar do Sul, se propóz, e pôz em deliberaçam o remeter este negocio a seis semanas; o que depois de alguns debates se resolveu com a pluralidade de 65 votos contra 28; de sorte que decahiu este *Bill* nesta sessam. Deu *Mons. Burrel* conta á Camera, que a Junta, que ela tinha encarregado de examinar os meyos mais proprios, e mais eficazes de fazer a quarentena, havia tomado as resoluçoens seguintes: a saber, que a sua opiniam era, que o methodo, que se observa actualmẽte de arejar as mercadorias abordo dos navios, he muito máu; e que nam póde impedir, que se nam comunique por elas a infecçam, e que he extremamente incomoda, e custosa aos mercadores; que seria mais a proposito fabricar-se hum *Lazareto*, e que a parte mais propria para a construcçam deste novo edificio he o monte *Chedney* junto á parte superior da Hanseada de *Handgatte* na ribeira de *Medway*; e havendo se aprovado unanimemente estas resoluçoens, se propóz á Camera da parte da mesma Junta, que se apresentasse hum memorial ao Rey, pedindo-lhe desse ordem, que se formassem plantas para o dito Lazareto, e hum rol das somas,

mas; que seráin necessarias para a fabrica do edificio, e para o entreter. Houve sobre isto alguns debates, mas havendo passado a proposiçam com a pluralidade dos votos, se ordenou, que se formasse logo o dito memorial, e que fosse apresentado no mesmo dia a Sua Magestade. A 17 se nam fez cousa alguma consideravel na Camera dos Senhores. Na dos Comuns se deu parte de que se havia apresentado a S. Magestade o memorial sobre a Planta, e despezas do *Lazareto*, e que S. Mag. tinha prometido, que logo daria as suas ordens, para que se satisfizesse o que a Camera requeria. Mandou-se pôr em limpo o *Bill* sobre a reuniam das anuidades.

FRANCA.

Parîs 24 de Março.

Esta manhan veyo *Monsenhor Delphin*, e *Mesdames de França* suas irmans á Igreja de *S. Diniz*, para assistirem ao funeral, e enterro de *Madama Henriqueta*, sua irman, cuja ceremonia se fez com toda a pompa funebre, que se póde praticar em semelhantes actos. Instituiu o *Delphin* tres Missas perpetuas pelo repouso da alma desta Princeza, huma na Igreja de Nossa Senhora desta cidade; a segunda no Convento das Religiosas da *Ave Maria*; e a terceira no Mosteiro de *la Trappe*. O aborto de *Madama a Delphina* nam teve consequencias, e esta Princeza se acha cada dia com melhor saude. Corre a vóz, que por causa das perturbaçoens sucedidas em *Corsega* entre o Marquez de *Cursay*, e o Marquez *Grimaldi*, Comissario Geral da Republica de *Genova*, quer o Rey mandar retirar as tropas, que tem naquela Ilha. Tambem se diz, que se tem mandado ordem a muitos regimentos de Cavalaria, que estam aquartelados no interior deste Reyno, marchem para *Alsacia* a fim de dar consumo aos grandes armazens de forragens,

que

que se tem feito naquela Provincia, e que tambem dessfilarám para a mesma parte alguns regimentos de Infantaria.

Escreve se de Nantes, que por varios navios chegados da America, se tem sabido; que a Ilha de *Sãto Domingo*, a *Jamaica*, e a *Cuba* tem padecido muito com terremotos, e furacoens; e que a mayor parte das terras cultivadas ficáram destruidas: que na Ilha de Cuba se abriu hum vulcano, que vomita chamas em grande abundãcia: que 10 naus de guerra, e 40 navios mercantîs perecêram nas visinhanças naquelas Ilhas; e que se avalia em mais de 20 milhoens de libras tornesas a perda, que nesta ocasiam houve entre Francezes, Hespanhoes, e Inglezes. Acrecenta se de Nantes, que chegára ali depois huma embarcaçam de Leogano, que depois dos terremotos, que houve na Ilha de Santo Domingo, se haviam sentido muitos abalos violentos, que fizeram dobrar sumamente a inquietaçam dos seus habitantes.

Chegou da India a *Nantes* o navio chamado *Augusto* da Companhia da India Oriental, carregado muito ricamente em *Pondichery*, e por ele sabemos, que *Mons. Dupleix*, Governador daquela praça, continúa huma estreita uniam com *Muça Fersingue*, *Nababo* de *Golkondá*; e que ambos tem tomado medidas ao modo, com que ham de desvanecer qualquer designio do *Gram Mogor*, no caso, que intente fazer lhes guerra; e que o mesmo Governador mandára insinuar ao do forte de *S. Jorze*, que nada deseja tanto, como conservar boa visinhança, para o que contribuiria da sua parte, quanto lhe fosse possivel; mas que se se intentasse estreitar lhe o territorio, de que se lhe entregou o Governo, nam sómente o nam sofreria; mas se havia de o pôr, como he obrigado a defendelo.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 25 de Abril de 1752.

ITALIA.

Napoles 11 de Março.

Corte continúa ainda a ſua reſidencia em *Caſerta*, onde Suas Mageſtades, e a familia Real logram a ſaude mais perfeita. O Rey toma regularmente tres dias na ſemana o divertimento da caça dos gamos, e a ſemana paſſada ſe exercitou dous dias na dos javalís, e matou pela ſua propria mão muitos na mata de *Venafre*. Ha grande aparencia, de que ſe nam recolheràm a eſta cidade antes das veſperas da Paſcoa. Chegou no fim do mez paſſado hum Expreſſo, com a no-

R ticia

ticia da morte de *Madama Henriqueta*, filha do Rey Christianissimo, e com esta ocasiam se vestiu a corte de luto. No principio do corrente veyo outro com despachos, que se assegura serem importantissimos, e relativos á negociaçam, em que trabalham ha muito tempo o Rey Catholico, e a Imperatrîz Rainha, em ordem a segurarem a tranquilidade na Italia. No pouco tempo, que aqui se demorou *Monf. Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, trabalhou com grande aplicaçam a procurar aos subditos dela todas as ventagens possiveis para o Comercio, que fazem nos portos, e bahias dos Dominios de S. Mag.

Seguindo o exemplo das principaes Potencias da Europa, tem S. Magestade resolvido introduzir nas suas tropas o exercicio, que inventaram as Prussianas, e já a mayor parte dos regimentos tem começado a adestrarse nele. Continua-se a trabalhar com toda a força nos nossos estaleiros na construcçam das embarcaçoens de guerra, que devem servir para aumentar o numero das que se destinam a cruzar neste Veram contra os Corsarios de Barbaria. Os Payzanos, que trabalham por ordem da corte a revolver as ruinas da antiga cidade de *Heracléa*, descobriram ha pouco tempo muitas cousas ricas, e notaveis pela sua antiguidade, e feitîo; e entre outras muitas estatuas de marmore, esculpidas com extrema delicadeza; e entre elas duas, que nam tem padecido nenhuma damnificaçam, as quaes foram conduzidas para esta cidade por ordem do Rey, para serem colocadas na galaria do Palacio.

Chegou a hum dos portos do Reyno de *Sicilia* hum navio de *Trieste* com bandeira Imperial; mas sabendo-se, que o Capitam, que o comandava, era Siciliano, foy preso, e o navio embargado; por ter defendido aos subditos deste Reyno navegar debaixo da bandeira de nenhuma outra Potencia, qualquer que seja.

Infor-

informado do ſucedido o Principe de *Eſterhaſy*, Embayxador de Suas Mageſtades Imperiaes, tem feito fortes inſtancias, para que ſe mande deſembargar o navio, alegando, que a razam, que ſe toma por pretexto para o ſeu embargo, nam tem lugar no caſo preſente; porq̃ o Capitam dele, ainda que nacido em *Sicilia*, ha hum grande numero de anos, que ſe tem eſtabelecido na cidade de *Trieſte*, e por conſequencia ſe deve reputar como ſubdito da Imperatrîz Rainha. Eſperam-ſe novas informaçoens ſobre eſta materia, e nam ſe duvîda, que depois que chegarem, ſe ajuſte amigavelmente eſta pequena diferença, que o tal incidente fez produzir entre as duas cortes.

Roma 18 de Março.

DOmingo paſſado, que foy o quarto da Quareſma, houve Capela no Vaticano, onde oficiou a Miſſa o Cardial *Tamburini*, da ordem dos Presbiteros; e depois fez o Papa a ceremonia de benzer a *Roza de ouro* (ou joya) que os Soberanos Pontifices coſtumam mandar cada ano a huma das principaes Princezas da Europa, e que neſte (ſegundo dizem) deve ſer deſtinada para a Rainha das *Duas Sicilias*. O Secretario da Embayxada de França, que na auſencia do Duque de *Nivernoys* ficou com a incumbencia dos negocios daquela Coroa, teve a 10 do corrente audiencia de S. Santidade, a quem notificou a morte de *Madama Henriqueta de França*, e deu huma carta, que S. Mageſtade Chriſtianiſſima lhe eſcreveu, dando-lhe parte deſte ſuceſſo. O Cardial Secretario de Eſtado, que parecia eſtar mais convalecido da ſua queyxa, teve novos ameaços de gota; mas nam deixa com tudo de ſe aplicar como de ordinario ao deſpacho dos negocios da ſua incumbencia. Nam ſe ſabe ainda, quando o Papa fará a promoçam de Cardiaes, que ha tanto tempo ſe eſpera, nem ſe pene-

tia a razam, que Sua Santidade tem para a dilatar.

Informado o Governo, de que no Ducado de *Ferrara* se acha mais trigo, do que he necessario para a subsistencia dos habitantes do Paîz até a novidade proxima, lhes concedeu a permissam de se poder extrahir certa quantidade para os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, onde he muy grande a falta deste alimento. A Congregaçam particular, que o Santo Padre estabeleceu, para dirigir, e executar tudo o que pertence á herança do Cardial *Aldrovandi*, ordenou, que todos os moveis, que nela entram, se ponham em venda, e que o dinheiro, que ela produzir, se empregará na satisfaçaõ das dividas do defunto, que se tem achado serem muy consideraveis. Partiu Monsenhor *Spinelli* para *Bolonha* a tomar posse do emprego de Vice Legado. Continuam em todo o Estado Eclesiastico os roubos, e as desordens, e cada dia sam mas frequentes, sem que possam evitalas todas as medidas, que se tem tomado, nem as diligencias, que se tem feito.

Florença 18 *de Março.*

A Negociaçam, em que se trabalha ha muito tempo na corte de Madrid, para concluir hum tratado de comercio entre o Gram Ducado de *Toscana*, e aquele Reyno, se acha muy adiantado; e nam falta mais para a sua ultima conclusam, do que esperar-se a reposta de hum Expresso, que se mandou nos principios deste mez de Madrid a *Vienna*. As ultimas novas, que em *Liorne* se recebeeram das costas de *Barbaria* dizem, que o Consul, que reside em *Tetuam* por parte da Naçam Hollandeza, tem feito grandes diligencias para ajustar hum Tratado de comercio, que ha muito tempo pertendem fazer os Estados geraes das Provincias unidas com o Imperador de *Marrocos*; e para convincer os Ministros daque-

le Principe sobre o resgate do Capitam, e equipagem da fragata Hollandeza, chamada a *Casa do Bosque*, que se acham ha perto de dous mezes nas prisoens de *Tetuam*. Deste negocio dizem os avisos mais frescos, que está quasi ajustado, e que já nesta consideraçam se tem tirado as cadêas aos presos.

Genova 19 de Março.

CONforme as Leys, e Constituiçoens desta Republica, que nam permitem, que se conserve a eminente dignidade de *Doge* mais de dous anos em qualquer pessoa, que a chegar a possuir; sahiu hontem do Palacio Ducal para se retirar a sua casa o *Doge Agostinho Viale*, que se achava constituído nela desde 10 de Março de 1750. Brevemente se dará successor. Chegou no fim da semana passada a esta cidade o Marquez de *la Chetardie*, Embayxador, que foy do Rey Christianissimo na corte do Rey de *Sardenha*; e depois que sahiu de *Turin*, se entreteve alguns dias em *Parma*. Dizem que partirá ainda neste mez para se recolher a París.

As cartas, que havemos recebido ultimamente de Hespanha dizem, que informada a corte, de que em varias partes das costas meridionaes daquela Monarquia se pratica hum comercio de contrabando, por cujo meyo se introduzem nas Provincias dela mercadorias estrangeiras, defraudando as rendas Reaes dos direitos, que deviam pagar nas Alfandegas; mandára ordem ao Comandante da marinha, residente em *Cadis*, para mandar logo sahir daquele porto tres fragatas de 20 peças cada huma, para vigiarem todas as embarcaçoens, que se chegarem ás ditas costas, examinarem todas as mercadorias, e efeitos, que tiverem a bordo, e meterem á pique os que recusarem admitir a visita.

Parma 17 de Março.

TEm-se resolvido, q̃ a corte partirá a 10 do mez proximo para Colorno, onde passará a mayor parte do Veram. Continuam se a fazer todas as disposiçoens possiveis, para prover abundantemente de trigo este Paiz, onde este genero se acha ao presente com hum preço muy alto; mandando-o comprar nos Estados visinhos, especialmente no Reyno de *Napoles*, e no Ducado de *Ferrara*; e como já vam chegando algumas partidas, se espera, que abaxará dentro de pouco tempo consideravelmente. O Marquez de *Bondad Real*, Ministro Plenipotenciario de S. Magestade Catholica nesta corte, tem feito as preparaçoens necessarias para partir com brevidade para *Madrid.* Fizeram Suas Altezas Reaes celebrar a 2 deste mez, na Igreja dos Religiosos Dominicos, hũ oficio solene pela alma de *Madama Henriqueta*, irmaa da Serenissima Duqueza Infanta nossa Soberana, e no proprio dia fizeram pela mesma intençam huma consideravel quantidade de esmólas, assim aos pobres, como a varias Comunidades mendicantes desta cidade. O Conde *Carracioli*, que desde a morte de *Mons. Carpintero* está encarregado da administraçam das rendas dos tres Ducados, tem satisfeito com tanto aplauso todas as funçoens deste importante emprego, que ha muitas esperanças, de que *S.* Magestade Catholica confirme a escolha, que dele fez o Infante Duque nosso *S*oberano. As cartas de *Modena* dizem, que *Mons. Verelst*, Enviado extraordinario da Republica das Provincias unidas, chegára àquela corte na tarde de 6 do corrente, vindo de Napoles, e depois de haver cumprimentado o *Serenissimo* Duque, e toda a familia, partira no dia seguinte pela manhãa para voltar a Hollanda, e que na casa de Campo de *Sassuolo* se tinham já começado a fazer as disposiçoens necessarias para o alojamento da corte, que

alli

ali se espera no fim deste mez; e que ali passará a mayor parte do Veram.

Turin 18 *de Março.*

NA conformidade das ordens do Rey sobre o fundamento das suas tropas, se tem jä começado a mudar o de varios regimentos, vestindo os com a farda uniforme, como *S.* Magestade dispoem, e se continuará a fazer o mesmo com os mais, quando forem mandados vestir de novo. O Conde de *Rochefort*, Ministro do Rey da Gran Bretanha nesta corte, se prepara determinado a ir a *Hanover*, tanto que S. Magestade Britanica estiver naquela cidade, para lhe dar conta do estado, em que se acham as negociaçoens, de que veyo encarregado, todas relativas á tranquilidade, e mais negocios de Italia, e parece que o nam tornaremos a ver em *Turin*; porque corre a vóz, que depois da sua partida virá aqui com a incumbencia de cuidar nos interesses da corte de *Londres* o Cavaleiro *Gray*, que ao presente se acha Residente de Inglaterra em *Veneza*. *Mons. Verelst*, que foy Enviado dos Estados Geraes das Provincias unidas nesta corte, e residiu alguns mezes com o mesmo caracter na do Rey das duas Sicilias, chegou aqui a 9 deste mez, e logo no dia seguinte teve a honra de saudar ao Rey, e a toda a familia Real, que o receberam com particular agrado. Teve nos dias subsequentes algumas conferencias com o Cavaleiro *Osorio*, Ministro da repartiçam dos negocios estrangeiros, e hontem pela manhan continuou a sua viagem para Hollanda, fazendo caminho pelo Reyno de França.

Veneza 18 de Março.

CElebraram-se a 14 do corrente com grande pompa, e solenidade, as exequias do nosso defunto *Doge Pedro Grimani*, que havia sido eleyto em 30 de Junho do ano de 1741. Brevemente poderemos saber quem será o seu sucessor. Todos os votos atégora parece, que vam concorrendo a favor do Cavaleiro *Francisco Loredano*, cujo merecimento he geralmente reconhecido nesta Republica. Tem esta já nomeado Comissarios, para irem a *Ostiglia*, e ali conferirem com o Conde *Christiani*, Gran Chanceler do Ducado de *Milam*, e Comissario da Imperatrîz Rainha, e assinarem huma convençam, que termine por huma vez para sempre todas as diferenças, e duvidas, que se tem movido sobre os verdadeiros confins, e raya dos limites de ambos os Estados. Os ultimos avisos, que aqui se tem recebido de *Constantinopla* dizem, que o Conde *Desalleurs*, Embayxador de França na corte Ottomana, deu no fim do mez passado magnificos banquetes em demonstraçam de quanto festejava o nacimento do Duque de *Borgonha*; que estes banquetes duráram cinco dias sucessivos; e que o mesmo *Sultam* se achara neles duas vezes *incognito*, acrecentando, que este Monarca tinha proposto mandar brevemente a este novo Principe hum soberbo presente, que será conduzido a *Versalhes* por hum dos principaes oficiaes do Serralho.

HELVECIA.

Solor 24 de Março.

AS diferenças, que houve entre o Cantam de *Berne*, e o Abade de *S. Gallo*, estam (segundo nos asseguraim) quasi ajustadas. Tem chegado a esta cidade alguns criados, e equipagens do Marquez de *Chavigny*,

que

que está nomeado por Embayxador de S. Magestade Christianissima ao Louvavel Corpo Helvetico, e se espera aqui no fim de Mayo proximo. Faleceu nesta cidade, com grande sentimento de todos os que o conheciam, *Monf. Viguer de Steinburg*, que havia mais de quarenta anos, que ocupava com grande satisfaçam o cargo de interprete, e Secretario de Embayxada de França. As noticias, que aqui temos da Corte de *Baviera* dizem, que o Eleytor deste nome fora com o de *Colonia*, seu tio, a *Neuburgo* visitar a suas Altezas Eleytoraes Palatinas, que se acham naquela cidade; que se diz estar fixa a partida do Eleytor de *Colonia*, para os seus Estados a 12, ou a 13 do mez de Abril; e que este Principe no dia da festa de *S. José*, com a ocasiam do nome fizera presente á Princeza Josefa sua sobrinha filha terceira do Imperador Carlos VII. de hum precioso leque guarnecido de brilhantes.

ALEMANHA.

Vienna 22 de Março.

A 19 deste mez com a ocasiam da festa do glorioso Patriarca S. José, cujo nome tem o Archiduque, filho primogenito de Suas Magestades Imperiaes, houve grande gala na corte. Todos os Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros, como tambem a principal Nobreza dela, concorreraõ ao Paço pelas dez horas da manhan, para darem o parabem a este Principe. O Cavaleiro *Tron*, Embayxador da Republica de *Veneza* a Suas Magestades Imperiaes, havendo acabado o tempo da sua Embayxada, se vay preparando para voltar a sua patria; e dizem q̃ será substituido neste emprego o Cavaleiro *Correro*. O Baram de *Forster* recebeu hum destes dias as suas instruçoens, e intenta partir na semana proxima para *Hanover*.

A' manhan fará o Imperador á ceremonia de dar ao Ministro, que aqui reside por parte da corte de *Dinamarca*, a investidura do Ducado de *Holsacia Gluckstadt*. Pelas informaçoens, que se mandaram tirar exactamente dos tumultos, que houve entre os Payzanos de alguns lugares da *Austria alta*, do termo da cidade de *Gemunda*, se tem reconhecido, que nam foy a Religiam a causa, mas o pretexto; e assim aproveitando se a corte deste descobrimento, mandou prender, e trazer dezaseis, que foram os principaes autores, para a cadêa desta cidade; onde se estam instruindo os seus processos, e he opiniam geral, que seram condenados a trabalhar nas fortificaçoens das praças, em quanto viverem. Conforme as disposiçoens, que a corte fez para se mudarem as tropas Imperiaes de huns quarteis para outros, se tem já posto em marcha os regimentos de *Waldeck*, e de *la Puebla*, que se achavam no Reyno de *Bohemia*, o primeiro para *Temeswar*, o segundo para *Transilvania*. Tem se mandado dous transportes consideraveis de reclutas para o Paîz bayxo Austriaco, hum para completar os regimentos, de que se compoem a guarniçam de *Luxemburgo*, o outro para se incorporar no regimento do Duque *Carlos de Lorena*, que está aquartelado em *Bruxellas*.

Drésda 24 de Março.

DOmingo se tirará o luto, que a corte havia tomado por 15 dias, com a ocasiam das mortes de *Madama Henriqueta de França*, e do Duque de *Orleans*. O Rey nosso Eleytor partirá brevemente para *Leipsic* a ver a feyra, que se ha de fazer naquela cidade nesta Pascoa proxima. Dizem, que Sua Mag. partirá dali em direitura para *Fraustadt*; afim de assignar dentro em Polonia os Universaes, ou Cartas circulares para a convocaçam da Diéta geral daquele Reyno; e voltará depois para esta cidade, aonde se demorará até o principio do mez de Agosto,

gosto, em que hade partir para *Varsovia*. Em observancia das ordens da corte, se começaram a fazer em todas as nossas Igrejas preces publicas para alcançar do Ceo o feliz sucesso da Rainha das *Duas Sicilias*, filha de Suas Mag., que se acha novamente pejada. A Duqueza viuva de *Kurlandia* está ainda nesta corte, onde he tratada com grande destinçam, e quazi todos os dias se diverte jogando com a Rainha. O Feld Marechal Conde de *Sulkowski*, irmam natural do Rey, e General supremo das suas tropas, comprou ha pouco tempo o senhorio de humas terras em *Silesia* muy consideraveis, que lhe custaram mais de 600U florins de Alemanha; e foy agora elevado pelo Imperador á dignidade de Principe do Imperio. O Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag. comprou agora em Polonia a *Starostia Bolimow* á Condessa de *Potocki*, viuva do Conde *Potocki*, que foy Castelam de Cracovia, e Gram General do exercito da Coroa. O Conde de *Flemming* partirá para a sua Enviatura de *Vienna*, tanto que a Condessa sua Esposa, que ha poucos dias deu a luz hum filho, estiver tam convalecida, que nam possa alterar lhe a saude o trabalho da viagem. O Conde de *Salmone*, destinado por Sua Mag. para ir residir, como Ministro seu, na corte de *Londres*, partirá dentro de poucos dias.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Abril.

A 12 do corrente deu a luz huma filha com feliz sucesso a Ilustris. e Excelentis. Senhora *Marqueza de Louriçal Dona Maria José da Graça de Ataide, Castro, Noronha, e Souza*, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquez de Louriçal D. Francisco Xavier de Menezes*.

Faleceu nesta cidade a 18 de Abril em idade de 46 anos Francisco José de Melo, Comendador das Comendas

mendas de S. Martinho de Pinhel, e S. Pedro das Gonvevas, na Ordem de Christo: filho primogenito do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Antonio Teles da Silva Concelheiro de guerra, Mestre de Campo General da Artilharia, e Governador da Fortaleza de S. Juliam da Barra, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Teresa Josefa de Melo. Era casado com a Senhora Dona Isabel Josefa de Breyner, e Menezes, de quem lhe ficaram seis filhos, e tres filhas Foy sepultado na Igreja de Nossa Senhora Madre de Deos, onde se lhe fizeram as exequias com assistencia da corte.

Sahiu a luz o terceiro tomo da Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrucçam de pessoas curiosas, que nam frequentáram as aulas. *Vende-se na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo defronte do Espirito Santo, onde se acharám tambem o primeiro, e segundo tomo. Na mesma parte se acharam todos os livrinhos, e Dialogos, compostos, e ordenados pela Congregaçam do Oratorio para instrucçam da mocidade no Real Colegio de Nossa Senhora das Necessidadas: como tambem o primeiro, e segundo tomo da obra intitulada* = Tractatus de Nominatione ad hæreditates, fideicomissa, legata, & subsidia dotalia, matrimonium, filiationem, libertatem, & judicia: ad emphyteusim, feuda, oficia, loca colegialia, consortialia, tutelas, Militiam, Legationem, Regna, interregna, Imperia, & de potestate eligendi, res, jura, & actiones, &c. Auct. Antonio Maria de Nigris, Jurisconsulto, & in Romana Curia Advocato.

Imprimiu se novamẽte o tratado da culura das amoreiras, e criaçam dos bichos da seda com a ley novissima de 20 de Fevereiro de 1752, em que Sua Magestade dá grandes Privilegios a quem fizer a dita criaçam, vende-se na rua Nova na loja de Antonio de Souza da Silva, e nos papelistas.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 29 de Abril de 1752.

ALEMANHA.

Dresda 24 de Março.

Ecebeu-se aviso de *Dantzick*, que se estam executando ali muy pontualmente as prudentes disposiçoens, que fez a Comissam Real, e que se acha restabelecida de todo a tranquilidade naquela grande cidade. *Monf. Meyer*, que depois que daqui partiu o Marquez *des Issartz*, ficou encarregado dos negocios de França, recebeu antehontem pela manhan hum Expresso da sua corte, que dizem lhe trouxe despachos de grande importancia, sobre os quaes teve no mesmo dia huma larga conferencia com os Ministros de

Sua Mag. que nomeou para ir aſſiſtir em *Ratiſbonna* na Dieta geral do Imperio em lugar de *Monſ. Ponickau* ao Conde de *Keyſerling*, moço, filho do Conde deſte nome, que aqui he Enviado extraordinario da Imperatrîz da *Ruſſia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Abril.

ASſiſtiu o Sereniſſimo Duque *Carlos de Lorena*, noſſo Governador General, regularmente, e com huma devoçam digniſſima de imitar ſe, a todos os oficios da ſemana Santa; e em todos eſtes dias fez diſtribuir huma conſideravel ſoma de dinheiro em eſmólas pelos pobres deſta cidade; e hontem dia de Paſcoa foy pelas 11 horas com hum grandiſſimo cortejo á Igreja Colegiada de *S. Godulla*, onde ouviu a Miſſa mayor, oficiada pelo Deam daquele Cabido, e cantada por excelente Muſica. Chegou de Alemanha no principio da ſemana paſſada huma leva conſideravel de tropas para reclutar os regimentos Imperiaes, que tem os ſeus quarteis neſtas Provincias; e de Hollanda *Monſ. Van der Heim* Secretario do Almirantado de *Moſa*, nomeado pelos Eſtados Geraes das Provincias unidas, para ſer hum dos ſeus Comiſſarios no Congreſſo, que ſe deve fazer brevemente neſta cidade, para ſe ajuſtar o Tratado da Barreira; e logo teve huma conferencia ſobre eſta materia com o Marquez de *Bota Adorno*, primeiro Miniſtro de S. Alt. Real. Aſſegura-ſe, que ſe eſtá imprimindo actualmente huma nova ordenaçam, pela qual ſe prohibe, que daqui por diante nenhum bolfarinheiro, ou mercador de mercearia deambulante, poſſa andar neſte Paîz de huma vila, ou lugar para outro, vendendo as ſuas mercadorias, como atégora fazem, com grande prejuizo dos mercadores, que ſe acham eſtabelecidos

nos

nos ditos lugares. Monſ. de *Steinhout* , Preſidente da Junta , que eſtá encarregada de trabalhar em renovar as caſas de empreſtimos , chamadas aqui *Montes de piedade*, tem feito demiſſam do ſeu emprego , no qual lhe ſucede *Monſ. de Limpens* , Conſelheiro no meſmo Tribunal. *Monſ. de Villers* , hum dos Deputados dos Eſtados da Provincia de *Luxemburgo*, foy agora nomeado para exercitar o cargo de Grande Balio do Condado de *Agimont* , no diſtrito da Provincia de *Namur*. *Monſ. Neny* , que daqui partiu para *Parîs* , já ha tempo , para ajuſtar com os Miniſtros do Rey Chriſtianiſſimo algumas diſpoſiçoens relativas , e importantes ao comercio dos ſubditos dos dous Eſtados , ſe eſpera aqui brevemente de volta ; e Monſ. de *Ayroles* , Miniſtro de Inglaterra neſta corte , ſe diſpoem a partir para *Caléz* a eſperar a chegada do Duque , e Duqueza de *Newcaſtle*, e os acompanhará, conforme ſe entende,até Hollanda.

Aviſa-ſe de *Dunkerque* , que na ocaſiam das ultimas tempeſtades , perecêram entre aquele porto , e o de *Calêz* mais de 20 navios entre grandes , e pequenos, entrando neſte numero o Paquebote , que vinha de *Dovres* para *Oſtende* , com a infelicidade de ſe nam ſalvarem mais de quatro peſſoas de todas as que trazia abordo.

HOLLANDA.

Haya 5 de Abril.

SUa Alt. Real *Madama* a Princeza Governadora, que eſteve alguns dias queixoſa de hum catarro , ſe acha melhor, depois de ſe lhe aplicar o remedio de huma pequena ſangria. Os Eſtados da Provincia de *Hollanda*, e *Weſtfriſia*, que ſe ſeparáram a 11 do mez paſſado , ſe ajuntáram novamente quarta feira 12 do corrente , e os pontos , que devem ponderar , e reſolver , ſe mandaram já diſtribuir pelas cidades da meſma Provincia. O Correyo,

reyo, que o Governo despachou ultimamente á corte Imperial, voltou aqui antehontem a tarde; mas nam transpira nada, nem da materia, que continham as cartas, que levou, nem das que trouxe. Tambem voltou de *Londres* o Baram de *Alwig*, Gentilhomem da corte, que foy entregar na da Gran Bretanha as insignias da Ordem da *Jarreteira*, de que foy revestido o Principe *Stathouder* defunto, por ordem da Serenissima Princeza Governadora sua Espoza. *Mons. Van der Hellen*, Residente do Rey de *Prussia*, e seu Conselheiro, esteve hum destes dias em conferencia com os Senhores do Governo. Os Directores da Companhia da India Oriental deste Paîz tem resolvido dar aos interessados nela, no mez de Mayo proximo, huma repartiçam de 25 por 100 do lucro do seu comercio. Deu-se o cargo de Intendente da caça, na Provincia de Hollanda, e Westfrisia, em que estava provîdo o defunto *Mons. Hooft*, a *Abraham Van Hoey*, Embayxador que foy de S. A. P. na corte de França. O Coronel *Yorck*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, tem já pedido á Regencia os destacamentos, que devem servir de escolta a S. Mag. Britanica, em quanto passar pelas terras desta Republica; havendo-se já assentado, em que este Monarca partirá sem falta de *Londres* a 11 deste mez.

GRAN BRETANHA.

Londres 31 de Março.

TEm-se por sem duvida, que a presente sessam do Parlameto se findará quinta feira 6 do corrente com hum muito elegante discurso, que S. Magestade fará ás duas Cameras, e que partirá poucos dias depois para os seus Estados de Alemanha. Que o *Lord Anson* ha de

partir

partir a 9 para *Harwich*, a tomar o Comandamento da eſquadra, que ha de acompanhar Sua Mageſtade até Hollanda.

A 20 receberam os Senhores o *Bill* paſſado na Camera dos Comuns para acordar certa ſoma da conſignaçam feita para a diminuiçam das dividas, e dar autoridade a S. Mag. para haver outra nela eſpecificada, fazendo circular bilhetes do Theſouro para ſerviço do ano corrente. Paſſou com a pluralidade de 134 votos contra 39 o *Bill* para unir á Coroa os bens confiſcados em *Eſcocia*, ſem mais os poder alhear; e convertendo-ſe a Camera em Junta ſobre a goma de *Senegal*, ſe correu todo, e ſe fizeram nele varias mudanças, de que hoje ſe deve tratar; e o *Bill* para regular, e diminuir o preço das ſeges de poſta, para viajar na Gran Bretanha, ſe remeteu o ſeu exame para daqui a ſeis ſemanas, que vem a ſer o meſmo, que nam ſe lhe deferir já neſta ſeſſam.

No Capitulo, que ſe fez no Palacio de *S. Jaime* a 22 deſte mez, creou S. Mageſtade Cavaleiro da Ordem do *Cardo* ao Duque de *Hamilton*, e Cavaleiro do *Banho* ao Conde de *Dumfries*. O *Lord Carysford*, Par do Reyno de Irlanda, foy agora eleito Gram Meſtre da ſociedade dos *Franc moſſons*, ou *Pedreiros livres*, neſte preſente ano, e ſerá brevemente metido de poſſe deſte poſto. Na ſexta feira 24 fez o Rey na ſala do Conſelho no Palacio de *S. Jayme* Capitulo da Ordẽ da *Jarreteira*, e creou para Cavaleiros dela o Principe *Eduardo*, e o Principe de *Orange*, ſeus netos, o Duque de *Sommerſet*, e os Condes de *Lincoln*, e de *Cardigan*; e ſerám reveſtidos com as inſignias dela a 23 de Abril proximo, (eſtylo velho) na Capela de *S. Jorze*, em *Windſor*. Aſſegura-ſe, que o Principe *Eduardo* ſerá creado brevemente Duque de *Gloceſter*. Sababo paſſado entrou eſte Principe na idade de 14 anos, e com eſta ocaſiam deram todos os Cava-

lheros

lheros da corte, Embayxadores, e Miniſtros das Potencias eſtrangeiras os parabens a S. Mag. e a *S.* Alteza Real.

Os Miniſtros, de que ſe ha de compor a Regencia deſte Reyno, durante a auſencia de S. Mageſtade, ſam o Arcebiſpo de *Cantuaria*, o *Lord Gram Chanceler*, o Duque de *Dorſet*, Vice Rey de *Irlanda*, o Duque de *Grafton*, Camareiro mór, o Duque de *Marlborough*, Mordomo mór, o Conde de *Gouwer*, guarda do ſelo privado, o Conde de *Holderneſſ*, Secretario de Eſtado, o Marquez de *Hartington*, Eſtribeyro mór, o Duque de *Leeds*, o Conde de *Lincoln*, Auditor do Theſouro, o *Lord Anſon*, primeiro Comiſſario do Almirantado, *Henrique Pelham*, Chanceler do Theſouro, e primeiro Comiſſario da Theſouraria, o *Lord* chefe da Juſtiça *Lee*, e o Meſtre dos Archivos.

Fala ſe em ſe haver recebido aviſo da India Oriental pela nau *Dragam*, chegada ultimamente do Forte de *S. David*, que *Monſ. Clive*, que ſe acha ſervindo como voluntario a Companhia deſte Reyno, havendo ſido deſtacado com cem homens, para ir atacar *Arcourt*, praça pequena poſſuida pelos Francezes, os expulſou dela ſem grande trabalho; mas que eſtes tinham ido atacar *Surrate*, e que ſe receyava muito, que ſe fizeſſem Senhores deſta cidade, que he hum dos melhores portos do *Gram Mogor*. A companhia da India Oriental apreſentou huma petiçam ao Governo, para lhe conceder a expediçam de huma eſquadra de dez naus de guerra para a India Oriental, afim de poderem proteger os ſeus eſtabelecimentos, as ſuas feitorias, navegaçam, e comercio naquele Paîz; porêm como ſeria obrigar a Naçam a novas deſpezas, e o Parlamento nam tem concedido a S. Mag. mais que 10U Marinheiros para o ſerviço do ano preſente, o que entendeu ſer baſtante ſegundo as preſentes circunſtancias, ſe duvîda, que a companhia obtenha, o que pede.

Aviſa-

Avisa-se da *Jamaica*, que nam obstantes os consideraveis danos causados nos canaveaes de açucar daquela Colonia, nam deixarà de haver este ano nela huma grande quantidade. Tres naus das que estam destinadas, para transportar muniçoens de guerra, e provimentos nauticos ás feitorias, que os Inglezes tem nas Indias Orientaes, se fizeram quinta feira á vela para *Bengala*. A sociedade da pesca dos harenques faz trabalhar com calor na construcçam de muitas embarcaçoens, para as empregar nesta pescaria no ano proximo.

F R A N C, A.

Parîs 3 de Abril.

TIrou a corte o luto, que trazia pela morte de *Madama Henriqueta*, terça feira passada, e no mesmo dia deu o Rey audiencia aos Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros. Hontem pela manhan fez S. Mag. a devota ceremonia de lavar os pés a doze pobres, como todos os anos costuma; e depois os serviu á mesa, trazendo os pratos para ela *Monsenhor* o *Delphin*, e os Principes do sangue. De tarde fez a Rainha a mesma ceremonia de lavar os pés a doze mulheres pobres.

A esquadra de naus de guerra, que sahiu ha dias de *Brest*, comandada por *Mons. du Perrier*, nam entrou outra vez no mesmo porto, como se se publicou em alguns papeis de novas, nem dela ha noticia alguma certa; e só a corte sabe o seu verdadeiro destino. Todos os oficiaes, que se acham ausentes dos seus regimentos com licença, tem ordem para se incorporarem outra vez neles neste mez, ainda que a permissam fosse mais dilatada. Publicou-se a semana passada huma ordenaçam, que expressamente diz, que todos os Sargentos, soldados de Infantaria, de cavalo, e Dragoens, que se acham nesta cidade com licença, ou para recusarem, ou

para cuidarem de alguns negocios particulares, nam poderám andar com outros vestidos mais, que os da farda uniforme do seu regimento, subpena de prisam, e ainda de castigo corporal, conforme as circunstancias do caso. Tambem se diz, q̃ se mandará executar ao pé da letra segundo a sua forma, e teor, o Edicto do mez de Dezembro do ano de 1666, especialmente, no que toca ao uso das armas, fabricas, ou consumo delas, e que todas as pessoas, que vierem a *París*, ou aos seus suburbios, e nam tiverem direito de trazer espada, ou outras armas, serám obrigadas a depositalas no mesmo dia, em que chegarem, nas maős dos seus hospedes, que as carregarám nos seus livros de registros, e faram declaraçam delas ao Comissario do seu bayrro. Corre a vóz, que se mandarám formar nos fins deste mez, ou nos principios de Mayo, dous acampamentos de Cavalaria, hum na ribeyra do *Mosella*, e outro na *Alsacia bayxa*. O Conde de *Maillebois*, Tenente General dos exercitos de S. Magestade, e Mestre da sua guardaroupa, depois de nam haver aparecido muitos dias no Paço, se retirou para a sua terra de *Maillebois*; mas nam se divulga o motivo, que teve, para se retirar da corte tam precipitadamente. Trabalha-se em preparar as instrucçoens para o Conde de *Broglio*, que o Rey tem nomeado por Embayxador ao Rey, e Republia de Polonia. Tambem Sua Magestade nomeou o Cavaleiro de *la Touche* para ir residir na corte do Rey de *Prussia*, como seu Enviado extraordinario, em lugar do Conde de *Tyrconnel*, que ali faleceu, a cuja viuva Sua Magestade fez mercê de huma tença consideravel, e de hum quarto muito comodo no Palacio de *S. Germain en Laye*.

PORTUGAL *Lisboa 29 de Abril.*

A 24 do corrente partiram Suas Magestades, e Altezas, para o sitio de *Calharís*, onde se divertiram alguns dias com o exercicio da caça.